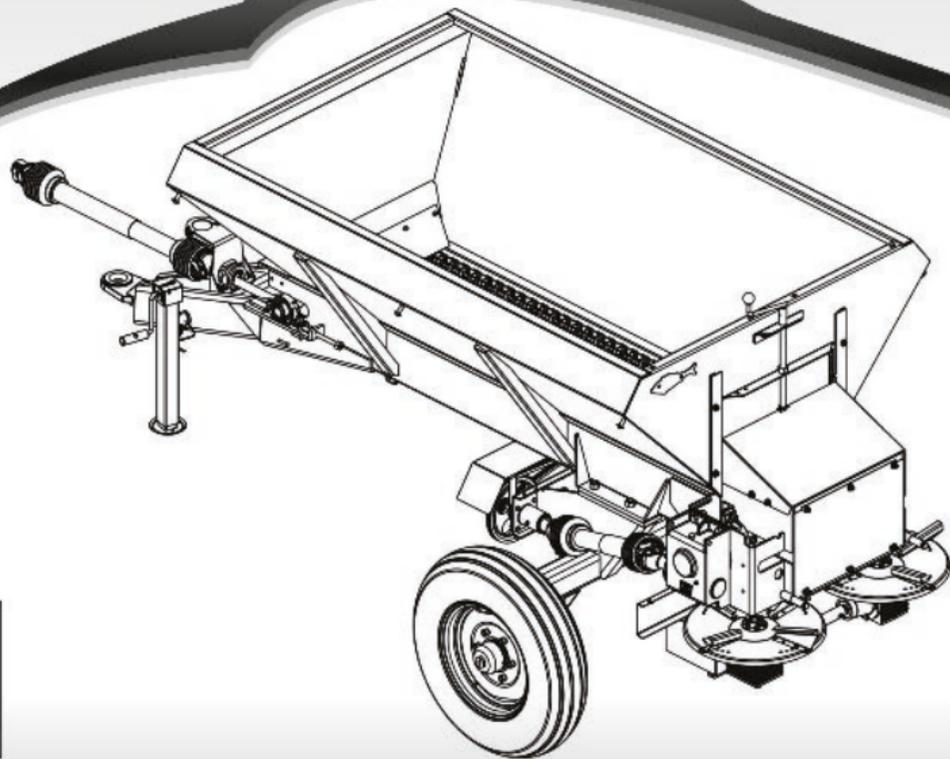


DCFr/DCFc

• Distribuidor de Calcário e Fertilizante
(Redutor/Correia)



www.baldan.com.br

Manual de Instruções

INTRODUÇÃO

Agradecemos a preferência e queremos parabenizá-lo pela excelente escolha que acaba de fazer, pois você adquiriu um produto fabricado com a tecnologia **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**.

Este manual irá orientá-lo nos procedimentos que se fazem necessários desde a sua aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção.

A **BALDAN** garante que entregou este implemento à revenda completo e em perfeitas condições.

A revenda responsabilizou-se pela guarda e conservação durante o período que ficou em seu poder, e ainda, pela montagem, reapertos, lubrificações e revisão geral.

Na entrega técnica o revendedor deve orientar o cliente usuário sobre manutenção, segurança, suas obrigações em eventual assistência técnica, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções.

Qualquer solitação de assistência técnica em garantia, deverá ser feita ao revendedor em que foi adquirido.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observância de todos os itens deste manual, pois agindo assim estará aumentando a vida de seu implemento.



Manual de Instruções



ÍNDICE

GARANTIA	7
<i>Garantia do Produto</i>	7 - 8
INFORMAÇÕES GERAIS	9
<i>Proprietário</i>	9
NORMAS DE SEGURANÇA	10 - 14
ADVERTÊNCIAS	15 - 16
COMPONENTES	17
<i>Distribuidor de Calcário e Fertilizante DCFr (Transmissão por Redutor)</i>	17
<i>Distribuidor de Calcário e Fertilizante DCFc (Transmissão por Correia)</i>	18
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	19
MONTAGEM	19
<i>Montagem dos Pneus (Figura 03)</i>	20
ENGATE	21
<i>Engate ao Trator (Figura 04)</i>	21
AJUSTE	22
<i>Acoplamento do Cardan na TDP (Figura 05)</i>	22
<i>Corte do Cardan (Figuras 06)</i>	23 - 25
<i>Nivelamento do Distribuidor (Figura 07)</i>	26
REGULAGENS	27
<i>Velocidade da Esteira - DCFr (Figura 08 / Tabela 02)</i>	27
<i>Velocidade da Esteira - DCFc (Figura 09 / Tabela 03)</i>	28



<i>Tensão da Esteira (Figura 10)</i>	29
<i>Tensão da Corrente (Figuras 11)</i>	30
<i>Tensão da Correia (Figura 12)</i>	31
<i>Troca da Correia (Figura 13)</i>	32
<i>Regulagem da Comporta (Figura 14)</i>	33
<i>Posição das Aletas nos Discos Distribuidores (Figuras 15)</i>	34
OPERAÇÕES	35
<i>Recomendações para o Cardan (Figura 16)</i>	35
<i>Distância entre as Passadas (Figura 17)</i>	36
<i>Sobreposição (Figura 18)</i>	37
<i>Operações</i>	38 - 39
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	40
<i>Tabela de Distribuição de Calcário Seco - Kg/Ha - Combinação 16/48 (Tabela 04)</i>	40
<i>Tabela de Distribuição de Calcário Seco - Kg/Ha - Combinação 16/16 (Tabela 05)</i>	41
<i>Tabela de Distribuição de Calcário Seco - Kg/Ha - Combinação 16/12 (Tabela 06)</i>	42
CÁLCULO	43
<i>Cálculo da Velocidade de Trabalho</i>	43
<i>Cálculo da Dosagem de Fertilizantes por Minuto</i>	43
MANUTENÇÃO	44
<i>Pressão dos Pneus (Figuras 19)</i>	44
<i>Lubrificação (Tabela 07)</i>	45
<i>Tabela de Graxas e Equivalentes</i>	45



<i>Lubrificar a Cada 5 Horas de Trabalho (Figuras 20)</i>	46
<i>Lubrificar a Cada 8 Horas de Trabalho (Figuras 21)</i>	47 - 49
<i>Lubrificar a Cada 24 Horas de Trabalho (Figura 22)</i>	49
<i>Lubrificar a Cada 30 Horas de Trabalho (Figura 23)</i>	50
<i>Lubrificar a Cada 60 Dias em Uso (Figura 24)</i>	50
<i>Fusível de Segurança (Figura 25)</i>	51
<i>Troca de Óleo - Caixa Redutora (Figura 26)</i>	52
<i>Troca de Óleo - Caixas de Transmissão (Figura 27)</i>	53
<i>Manutenção Operacional (Tabelas 08)</i>	54 - 55
<i>Cuidados</i>	56
<i>Limpeza Geral</i>	56 - 57
<i>Conservação do Distribuidor - Parte I</i>	58
<i>Conservação do Distribuidor - Parte II</i>	58 - 60
OPCIONAIS	61
<i>Caixa Direcionadora (Figura 28)</i>	61
<i>Pneus (Figura 29)</i>	61
<i>Defletor c/ Lona (Figura 30)</i>	61
IDENTIFICAÇÃO	62
<i>Identificação do Produto (Figura 31)</i>	62 - 63
ANOTAÇÕES	64 - 65
CERTIFICADO	66
<i>Certificado de Garantia</i>	66 - 72





GARANTIA

GARANTIA DO PRODUTO

A **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**, garante o funcionamento normal do implemento ao revendedor por um período de 6 (seis) meses contados a partir da data de entrega na nota fiscal de revenda ao primeiro consumidor final.

Durante este período a **BALDAN** compromete-se à reparar defeitos de material e ou fabricação de sua responsabilidade, sendo a mão de obra, fretes e outras despesas de responsabilidades do revendedor.

No período de garantia, a solicitação e substituição de eventuais partes defeituosas deverá ser feita ao revendedor da região, que enviará a peça defeituosa para análise na **BALDAN**.

Quando não for possível tal procedimento e esgotada a capacidade de resolução por parte do revendedor, o mesmo solicitará apoio da Assistência Técnica da **BALDAN**, através de formulário específico distribuídos aos revendedores.

Após análise dos itens substituídos por parte da Assistência Técnica da **BALDAN**, e concluído que, não se trata de garantia, então será responsabilidade do revendedor os custos relacionados à substituição; bem como as despesas de material, viagem incluindo estadia e refeições, acessórios, lubrificante utilizado e demais despesas oriundas do chamado à Assistência Técnica, ficando a empresa **BALDAN** está autorizada a efetuar o respectivo faturamento em nome da revenda.

Qualquer reparo feito no produto que se encontra dentro do prazo de garantia pelo revendedor, somente será autorizado pela **BALDAN** mediante apresentação prévia de orçamento descrevendo peças e mão de obra à ser executada.



Fica excluído deste termo o produto que sofre reparos ou modificações em oficiais que não pertençam a rede de revendedores **BALDAN**, bem como a aplicação de peças ou componentes não genuínos ao produto do usuário.

A presente garantia torna-se-á nula quando for constatado que o defeito ou dano é resultante de uso indevido do produto, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, depósitos de polietileno, cardans, componentes hidráulico, etc, que são equipamentos garantidos pelos seus fabricantes.

Os defeitos de fabricação e ou material, objeto deste termo de garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

A **BALDAN** reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.



INFORMAÇÕES GERAIS

PROPRIETÁRIO

A **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**, não se responsabiliza por qualquer dano causado por acidente proveniente de utilização, transporte ou no armazenamento indevido ou incorreto do seu implemento, seja por negligência e/ou inexperiência de qualquer pessoa.

Somente pessoas que possuem o total conhecimento do trator e do implemento devem efetuar o transporte e a operação dos mesmos.

A **BALDAN** não se responsabiliza por qualquer dano provocado em situações imprevisíveis ou alheias ao uso normal do implemento.

O manejo incorreto deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o equipamento em funcionamento, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto e seguro. Certifique-se ainda de que o operador leu e entendeu o manual de instruções do produto.



NR-31 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA.

Esta Norma Regulamentadora tem por objetivo estabelecer os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura com a segurança e saúde e meio ambiente do trabalho.

SR. PROPRIETÁRIO OU OPERADOR DO EQUIPAMENTO.

Leia e cumpra atentamente o disposto na NR-31.

Mais informações, consulte o site e leia na íntegra a NR-31.

<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>



NORMAS DE SEGURANÇA



ESTE SÍMBOLO INDICA IMPORTANTE ADVERTÊNCIA DE SEGURANÇA. NESTE MANUAL, SEMPRE QUE VOCÊ ENCONTRÁ-O, LEIA COM ATENÇÃO A MENSAGEM QUE SEGUIE E ESTEJA ATENTO QUANTO À POSSIBILIDADE DE ACIDENTES PESSOAIS.



ATENÇÃO

- *Leia o manual de instruções atentamente para conhecer as práticas de segurança recomendadas.*



ATENÇÃO

- *Somente comece a operar o trator, quando estiver devidamente acomodado e com o cinto de segurança travado.*



ATENÇÃO

- *Não transporte pessoas sobre o trator e nem dentro ou sobre o equipamento.*



ATENÇÃO

- *Há riscos de lesões graves por tombamento ao trabalhar em terrenos inclinados.*
- *Não utilize velocidade excessiva.*



NORMAS DE SEGURANÇA

⚠️ ATENÇÃO

• Não trabalhe com o trator se a frente estiver sem lastro suficiente para o equipamento traseiro. Havendo tendência para levantar, adicione pesos ou lastros na frente ou nas rodas dianteiras.



⚠️ ATENÇÃO

• Antes de fazer qualquer manutenção em seu equipamento, certifique-se que ele esteja devidamente parado.
• Evite ser atropelado.



⚠️ ATENÇÃO

• No transporte deste equipamento, não ultrapasse a velocidade de 16km/h ou 10 MPH, evitando risco de danos e acidentes.



⚠️ ATENÇÃO

• Não opere o DCF, se a proteção da transmissão não estiver devidamente fixada.
• Somente retire a proteção para proceder a troca de engrenagem, recoloca-a imediatamente.
• Não faça regulagens com o DCF em movimento.



NORMAS DE SEGURANÇA

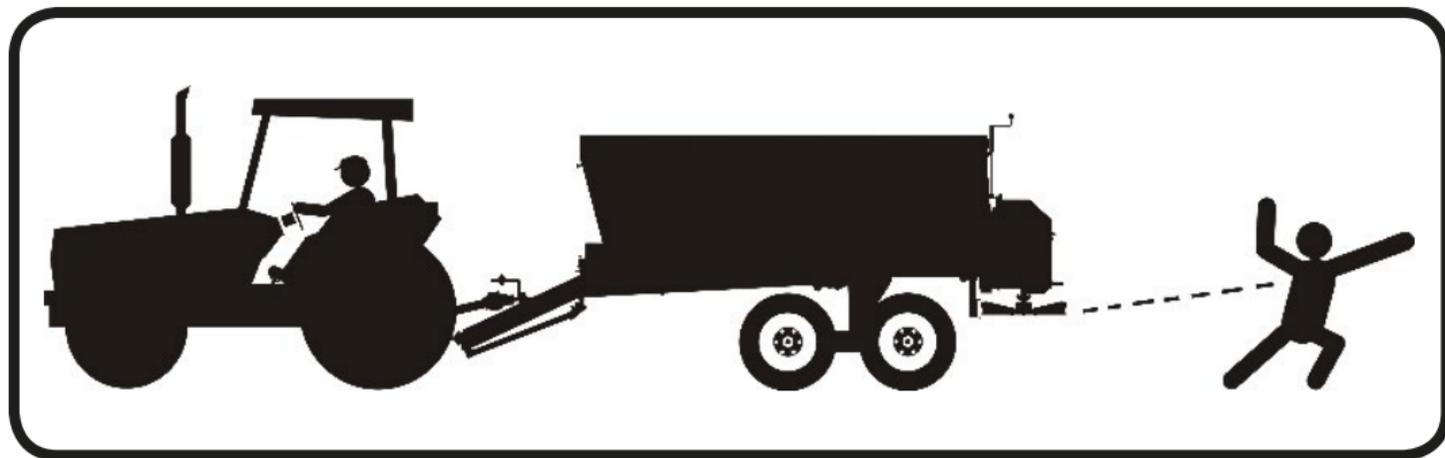


**DISCOS ROTATIVOS
MANTENHA DISTÂNCIA**

Para prevenir intoxicações, ferimentos ou morte quando o equipamento está em funcionamento e os discos rotativos estão girando.

- Para o equipamento, se houver pessoas a menos de 50 metros.
- Não fique exposto a deriva do produto.

- Não ponha mãos ou pés nos discos rotativos.



NORMAS DE SEGURANÇA



ATENÇÃO

DISCOS ROTATIVOS MANTENHA DISTÂNCIA

- Não fique exposto ao ar que sai dos discos rotativos quando estiver em funcionamento. Utilize protetores.
- Durante a manipulação e aplicação, utilize EPI.
- Leia atentamente o rótulo do produto utilizado.
- Lave bem as mãos depois de manipular os produtos.
- Em caso de intoxicação por inalação ou aspiração, mantenha a pessoa em local arejado e procure um médico imediatamente, levando o rótulo ou a embalagem do produto.



SISTOMAS DE INTOXICAÇÃO:
Fraqueza, dor de cabeça, pressão no peito, visão turva, pupilas não reativas, salivação abundante, suores, náuseas, vômitos e cólicas abdominais.



ATENÇÃO

- Existe risco de possíveis lesões ao operador e aos expectadores durante as operações com o DCF pelos motivos abaixo:
- Contato com os discos distribuidores.
- Envolvimento do corpo no eixo de transmissão e eixo rotativo.



ATENÇÃO

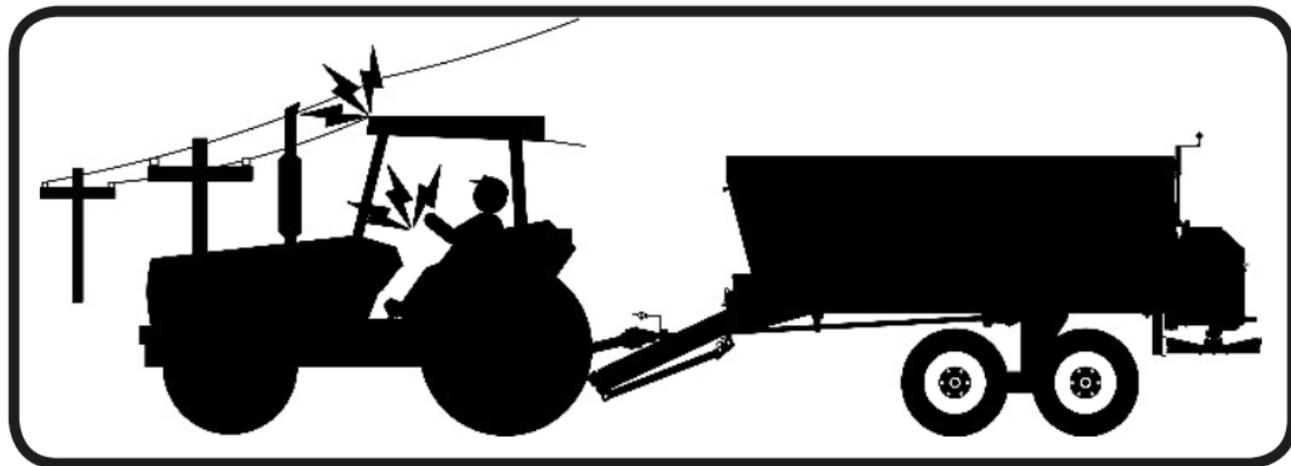
- Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento de pressão de ar e provocar a explosão do pneu.
- Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca na frente do mesmo.



NORMAS DE SEGURANÇA

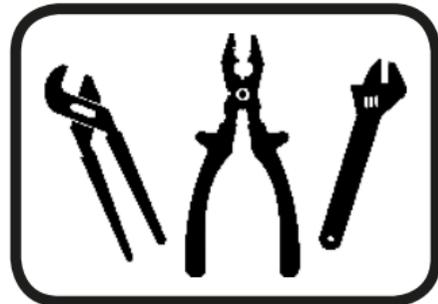
⚠️ ATENÇÃO

• *Cuidado ao transitar com o DCF sob as linhas de energia elétrica, galhos de árvores baixos e outras obstruções elevadas, evitando le-sões graves ou até mesmo a morte.*



⚠️ ATENÇÃO

- *Não faça regulagens com o DCF em funcionamento.*
- *Ao fazer qualquer serviço no DCF, desligue antes o trator.*
- *Utilize ferramentas adequadas.*



ADVERTÊNCIAS

- 01- **!** Quando operar com o distribuidor, não permita que as pessoas se mantenham muito próximas ou sobre o mesmo.
- 02- **!** Antes de operar o distribuidor, observe se não há pessoas posicionadas nas linha de arremesso dos discos distribuidores.
- 03- **!** Não ligue o motor do trator em recinto fechado, sem a ventilação adequada, pois os gases de escape são nocivos à saúde.
- 04- **!** Ao fazer qualquer verificação dentro do distribuidor, não apoie-se nos discos distribuidores.
- 05- **!** Não use roupas muito folgadas, pois poderão enroscar-se no implemento.
- 06- **!** Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo do manejo correto e seguro tanto do trator como do implemento. Coloque sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue a engrenagem do comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- 07- **!** Não transite por rodovias, principalmente no período noturno. Utilize sinais de alerta em todo o percurso.
- 08- **!** Ao manobrar o trator para o engate do implemento, certifique-se de que possui o espaço necessário e de que não há ninguém muito próximo, faça sempre as manobras em marcha lenta e esteja preparado para frear em emergência.
- 09- **!** Não faça regulagens com o implemento em funcionamento.
- 10- **!** Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio reduza a aceleração, vire as rodas para o lado da declividade do terreno e nunca levante o implemento.



ADVERTÊNCIAS

- 11- **⚠** Conduza sempre o trator a velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou em declives, mantenha o trator sempre engatado.
- 12- **⚠** Ao conduzir o trator em estradas, mantenha os pedais do freio interligados e utilize sinalização de segurança.
- 13- **⚠** Não trabalhe com o trator com a frente leve. Se a frente tiver tendência para levantar, adicione mais pesos na frente ou nas rodas dianteiras.
- 14- **⚠** Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Não deixe nunca implementos engatados no trator na posição levantada do sistema hidráulico.
- 15- **⚠** Não se aproxime dos discos distribuidores em movimento.
- 16- **⚠** Não permaneça na linha de arremesso do produto.
- 17- **⚠** Nunca desacople o distribuidor com produto na caçamba. Ignorar essa advertência pode causar risco de acidente por tombamento.
- 18- **⚠** Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do operador. Por isso, nunca opere esse equipamento, sobre o uso dessas substâncias.
- 19- **⚠** Leia ou explique todos os procedimentos acima, ao usuário que não possa ler.

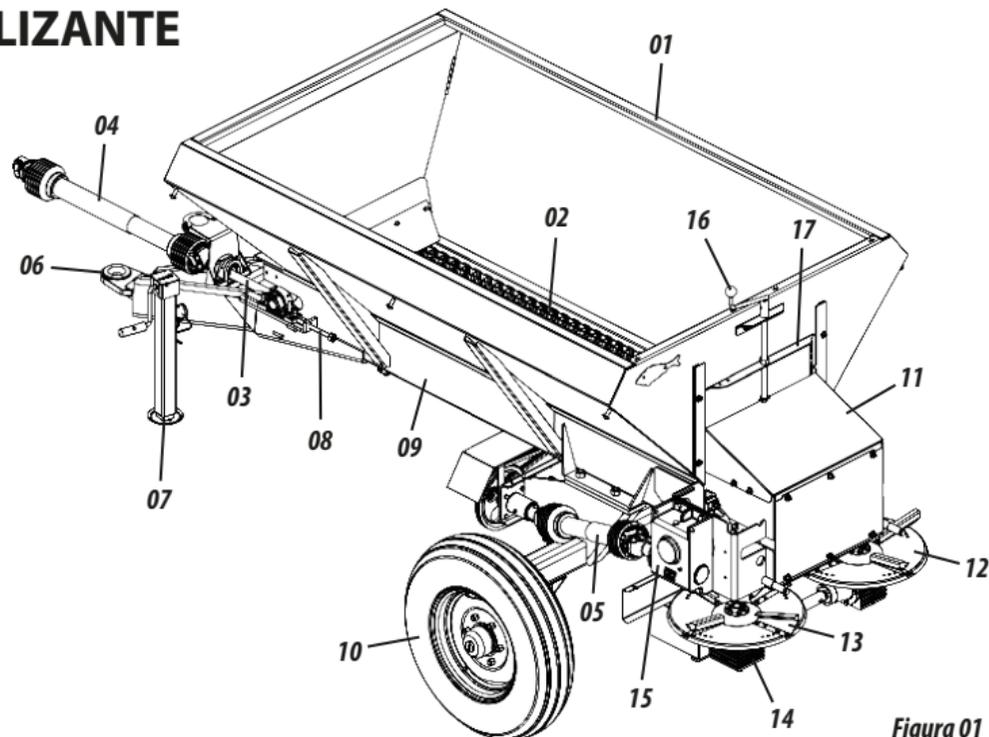
Em caso de dúvidas, consulte o Pós Venda.
Telefone: 08000-152577 / E-mail: posvenda@baldan.com.br



COMPONENTES

DISTRIBUIDOR DE CALCÁRIO E FERTILIZANTE DCF_r (TRANSMISSÃO POR REDUTOR)

- 01- Caçamba
- 02- Esteira modulada
- 03- Eixo central
- 04- Cardan central
- 05- Cardan lateral
- 06- Jumelo de engate
- 07- Suporte de apoio
- 08- Esticador da esteira
- 09- Armação
- 10- Pneu
- 11- Proteção da transmissão
- 12- Discos rotativos
- 13- Aletas reguláveis
- 14- Caixa de transmissão
- 15- Redutor
- 16- Regulador
- 17- Tampa traseira



COMPONENTES

DISTRIBUIDOR DE CALCÁRIO E FERTILIZANTE DCFc (TRANSMISSÃO POR CORREIA)

- 01- Caçamba
- 02- Esteira modulada
- 03- Eixo central
- 04- Cardan central
- 05- Cardan lateral
- 06- Jumelo de engate
- 07- Suporte de apoio
- 08- Esticador da esteira
- 09- Armação
- 10- Pneu
- 11- Proteção da transmissão
- 12- Discos rotativos
- 13- Aletas reguláveis
- 14- Redutor
- 15- Regulador
- 16- Tampa traseira

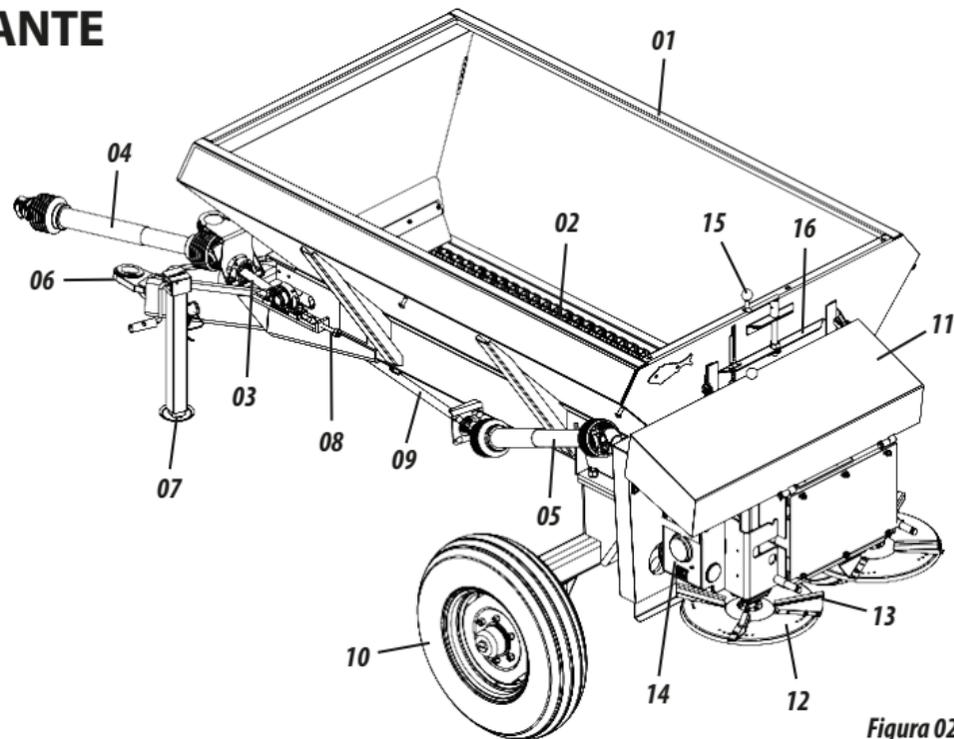


Figura 02



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Tabela 01

Modelo	Capacidade de Carga (m ³)	Comprimento Total (mm)	Largura Total (mm)	Altura Total (mm)	Rodeiro	Peso Aproximado (kg)	Potência do Trator (HP)
DCF 3000	1,60	3700	1760	1650	Simplex	850	50 - 70
DCF 6000	2,80	4400	1850	1750	Tandem	1203	75 - 90

Vazão de Adubo 12.000 Kg/Ha
Largura de Distribuição 6-10 m
RPM no PTO 540 RPM

A Baldan reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados. As especificações técnicas são aproximadas e informadas em condições normais de trabalho.

MONTAGEM

Os distribuidores **DCF 3000 e 6000** saem de fábrica semi-montado, faltando apenas a colocação dos pneus que foram retirados para facilitar o carregamento e transporte.

- 1 -  Antes de iniciar a montagem do DCF, procure um local ideal, onde facilite a montagem do mesmo.
- 2 -  Não utilize roupas folgadas, pois poderão enroscar-se no equipamento.



MONTAGEM

MONTAGEM DOS PNEUS (FIGURA 03)

Para efetuar a montagem dos pneus, proceda da seguinte forma:

01- Coloque o pneu (1) no cubo (2) e fixe com os parafusos (3) e porcas (4).

OBSERVAÇÃO

Antes de iniciar a montagem, procure um lugar ideal onde facilite a montagem dos pneus.

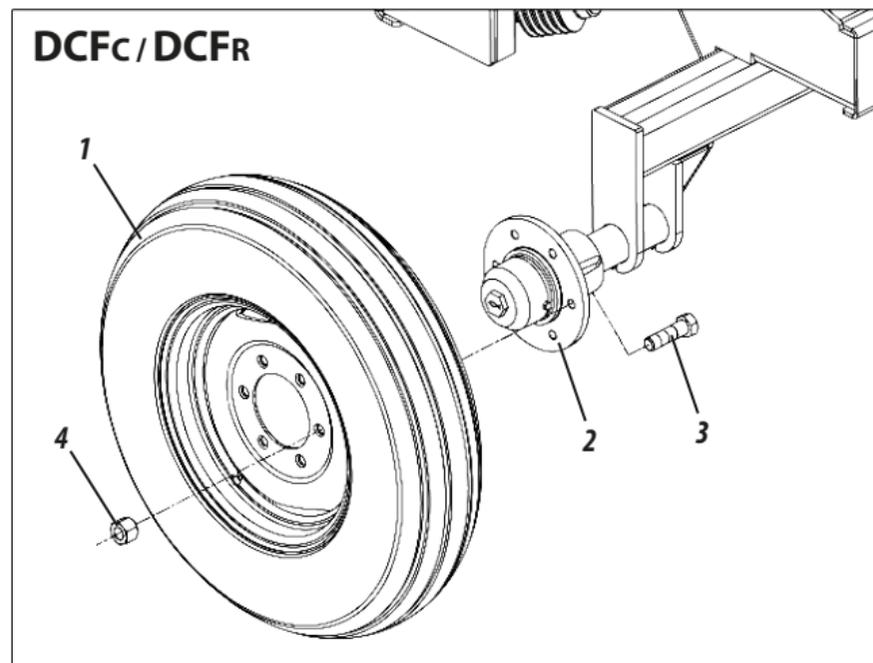


Figura 03

ENGATE

ENGATE AO TRATOR (FIGURA 04)

Antes de acoplar o **DCF** ao trator, verifique se o trator está preparado para o trabalho, observando o seguinte item:

- Verifique se o trator está dotado com jogo de pesos ou lastros na frente ou nas rodas dianteiras ou traseiras, isso dará ao trator maior estabilidade e tração no solo.
- Para acoplar o **DCF**, proceda da seguinte forma:

- 01** - Nivele o cabeçalho (1) do **DCF** em relação ao engate do trator através do regulador (2).
- 02** - Em seguida, aproxime-se lentamente o trator ao **DCF** em marcha-a-ré, ficando atento a aplicação dos freios. Finalmente, acople o **DCF** ao trator fixando-a através do pino de engate (3) e trava (4).
- 03** - Após o engate do **DCF** na barra de tração do trator, recolha o suporte (5), retirando o pino (6) e trava (7) do regulador (2), levante o suporte (5) e trave-o com o pino (6) e trava (7).

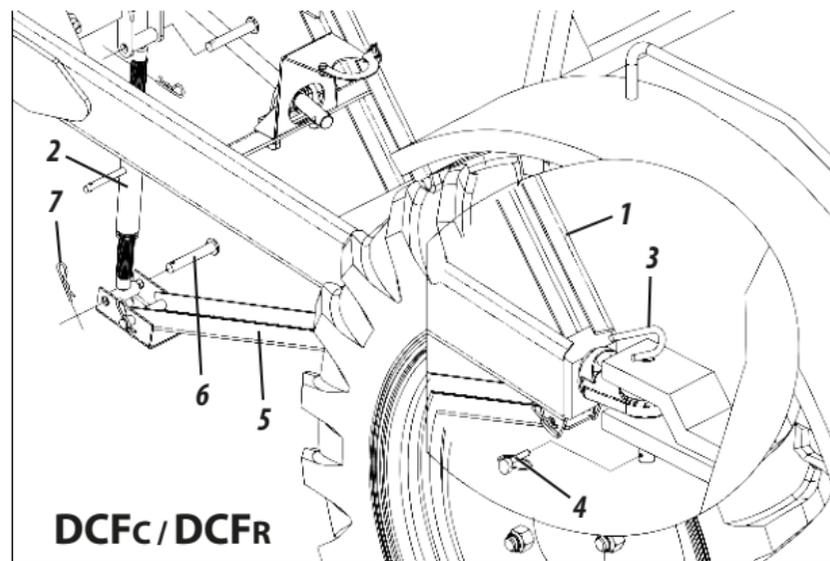


Figura 04



OBSERVAÇÃO

Ao engatar o distribuidor, procure um lugar seguro e de fácil acesso, use sempre marcha reduzida com baixa aceleração.



AJUSTE

ACOPLAMENTO DO CARDAN NA TDP (FIGURA 05)

Antes do engate do cardan, verifique o comprimento do mesmo em relação ao modelo do trator que tracionará o **DCF**. Para isso, proceda da seguinte forma:

- 01 - Primeiramente, o trator deve estar em local plano.
- 02 - Separe as partes do cardan acoplando uma parte na TDP e a outra no eixo do **DCF**. Em seguida, esterce o trator até que um dos pneus traseiro aproxime-se o máximo do **DCF**. Coloque as partes do cardan lado a lado e verifique se existe uma folga mínima de 5 a 7 cm, entre o "macho" e "fêmea", caso contrário proceda o corte do cardan conforme instruções na página a seguir.

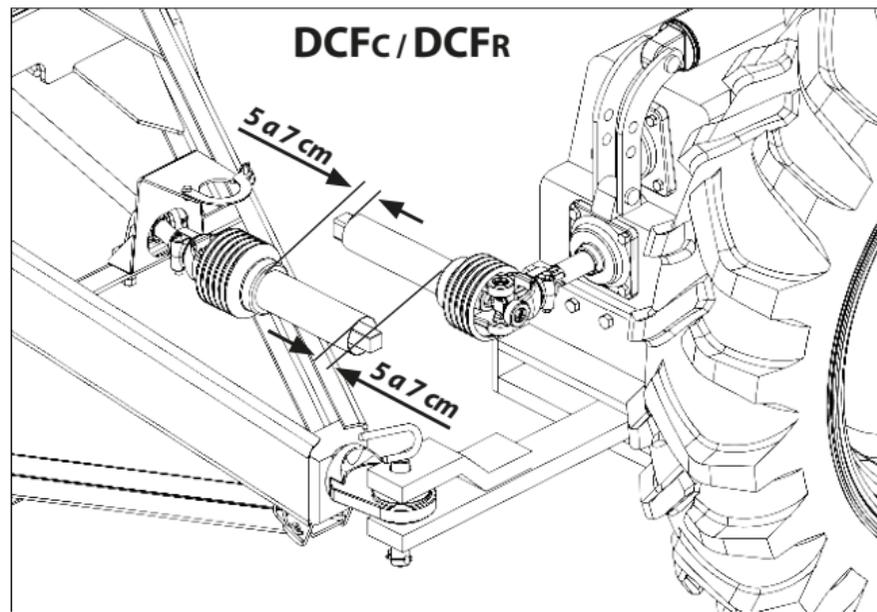


Figura 05



AJUSTE

CORTE DO CARDAN (FIGURAS 06)

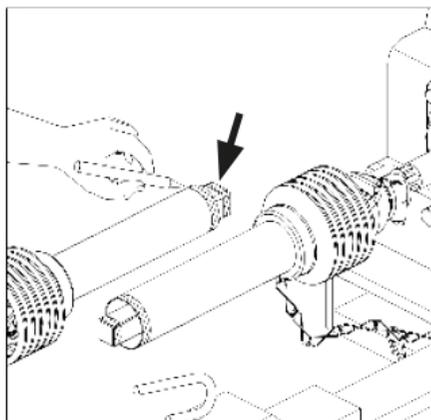


ATENÇÃO

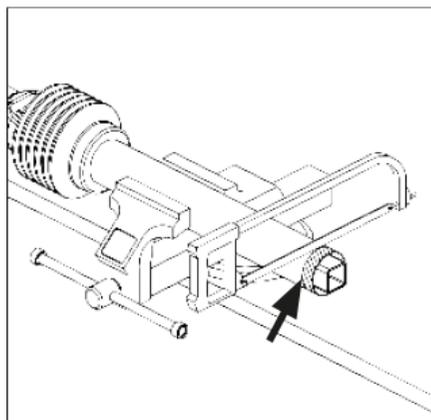
Antes de efetuar o corte no cardan, verifique a regulagem da barra de tração do trator, podendo aumentar ou diminuir seu comprimento, evitando assim o corte do cardan.

Para efetuar o corte no cardan, proceda da seguinte forma:

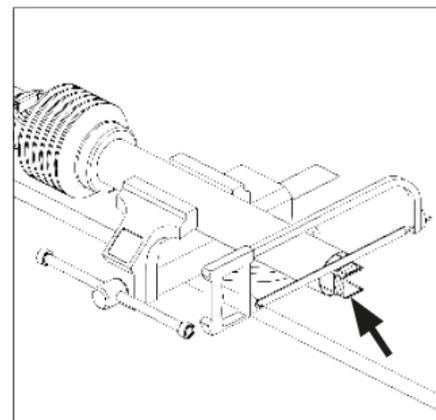
DCFc / DCFr



Prenda as metades do eixo do cardan próximas uma da outra na posição de trabalho e faça a marcação da parte que será cortada.



Diminua os tubos protetores interno e externo do cardan proporcionalmente.



Corte as barras internas do cardan no mesmo comprimento dos tubos protetores.



IMPORTANTE

Antes de fazer os procedimentos abaixo, utilize EPI.

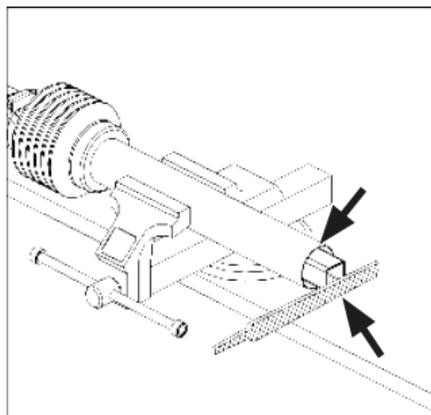
Figuras 06



AJUSTE

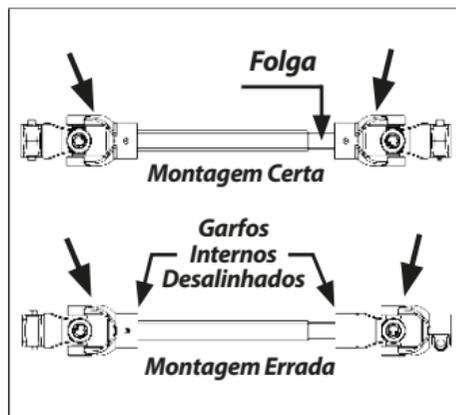
CORTE DO CARDAN (FIGURAS 06)

DCFc / DCFr

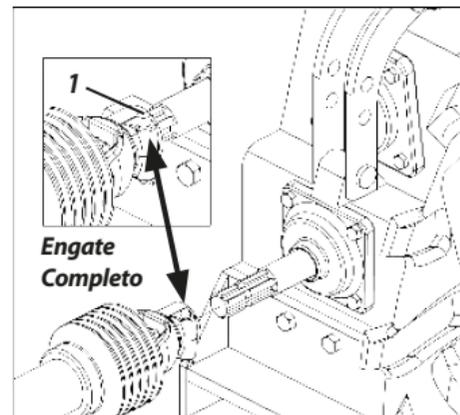


Figuras 06

Retire todas as rebarbas e pontas. Limpe e engraxe as barras deslizantes do cardan.



Na montagem, observe que os terminais internos e externos estejam sempre no mesmo plano, alinhados. Verifique também a folga no eixo telescópico, que deve ser de 5 a 7 cm.



Acople a flange no eixo da TDP, o trator observando que o engate só se completará quando a trava (1) saltar.



ATENÇÃO

A montagem errada provoca vibração excessiva, prejudicial à transmissão.

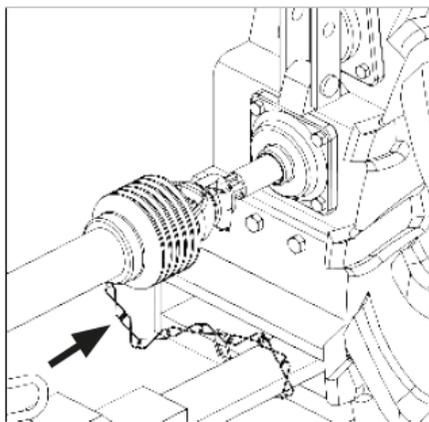


IMPORTANTE

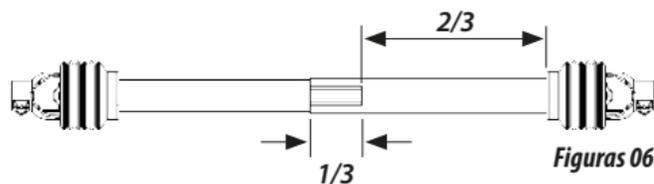
Ao acoplar o cardan na TDP, o trator deve estar com o motor desligado e o freio de estacionamento aplicado.

AJUSTE

CORTE DO CARDAN (FIGURAS 06)



Não engate as correntes do cardan esticadas. Mantenha uma folga na instalação e considere os movimentos angulares.



Figuras 06

DCFc / DCFr



IMPORTANTE

A superfície de contato entre o tubo e a barra nunca poderá ser menor do que 1/3 do comprimento total.



ATENÇÃO

Verifique na página 35 o ângulo de articulação do cardan e as outras recomendações para uso do mesmo.



OBSERVAÇÃO

Toda vez que mudar de trator, verifique novamente o comprimento do eixo cardan.



AJUSTE

NIVELAMENTO DO DISTRIBUIDOR (FIGURA 07)

Para nivelar o **DCF**, proceda da seguinte forma:

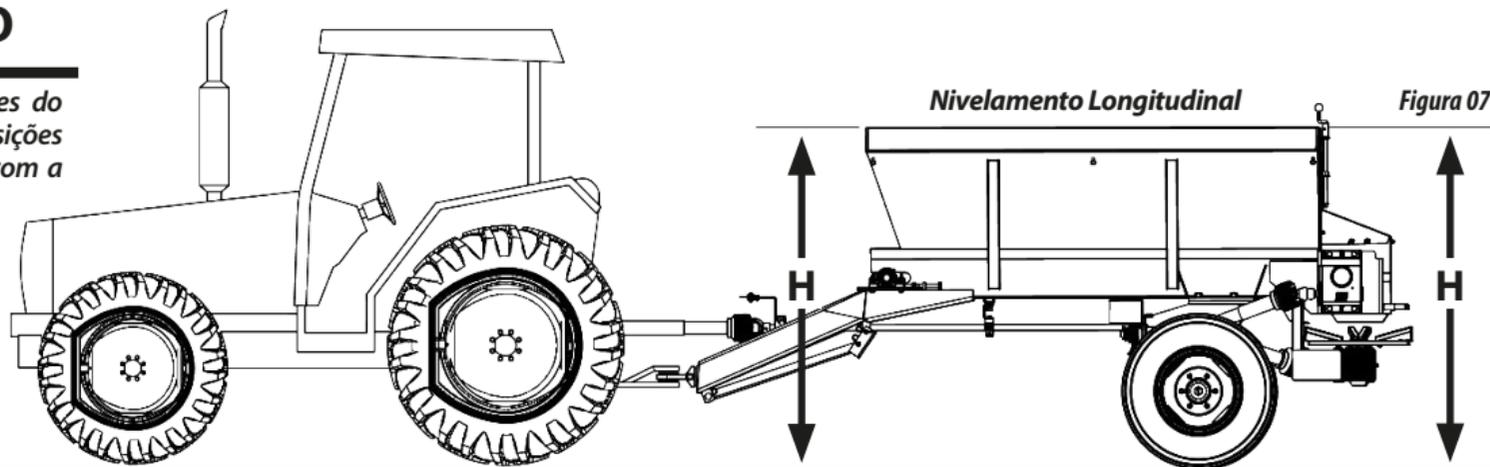
01 - Primeiramente, o trator deve estar em local plano.

02 - Em seguida, nivele o distribuidor observando-o pela lateral o nivelamento longitudinal (comprimento) em relação ao solo.

03 - Caso contrário, deve-se nivelá-lo através da barra de engate do trator, utilizando a altura que resulte no melhor nivelamento do **DCF**.

ATENÇÃO

Leia o manual de instruções do trator e certifique-se das posições em que se pode trabalhar com a barra de tração.



DCFc/DCFr

Manual de Instruções

DCFr/DCFc - 26

REGULAGENS

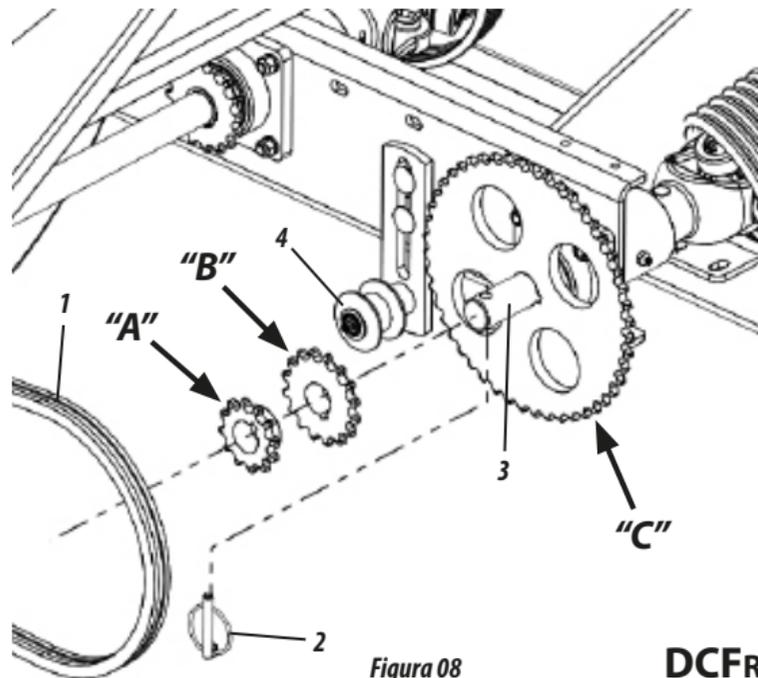
VELOCIDADE DA ESTEIRA (FIGURA 08 / TABELA 02)

A velocidade da esteira varia de acordo com a quantidade e característica do produto a ser distribuído. Esta velocidade tem a função de alimentar os discos para se obter uma distribuição uniforme. O **DCFr** sai de fábrica com a combinação das engrenagens **16/48**, para as demais combinações **16/16** e **16/12**, proceda da seguinte forma:

- 01 - Retire a corrente (1).
- 02 - Depois, solte a trava c/ argola (2) e retire as engrenagens "A" e "B".
- 03 - Em seguida, faça a substituição da engrenagem "C" conforme sua necessidade trabalho pelas engrenagens "A" ou "B" que foram retiradas anteriormente.
- 04 - Após trocar a engrenagem, recoloque no eixo (3) todas as engrenagens retiradas, fixando com a trava c/ argola (2).
- 05 - Finalize recolocando a corrente (1) e ajuste a tensão da mesma através do esticador (4).

Tabela 02

Montagem	Combinação das Engrenagens	
	Motora	Movida
1	16 Dentes	48 Dentes
2	16 Dentes	16 Dentes
3	16 Dentes	12 Dentes



ATENÇÃO

Dependendo da combinação de engrenagens montadas, haverá a necessidade de diminuir a corrente através da emenda existente na mesma. Não trabalhe com a corrente frouxa.

REGULAGENS

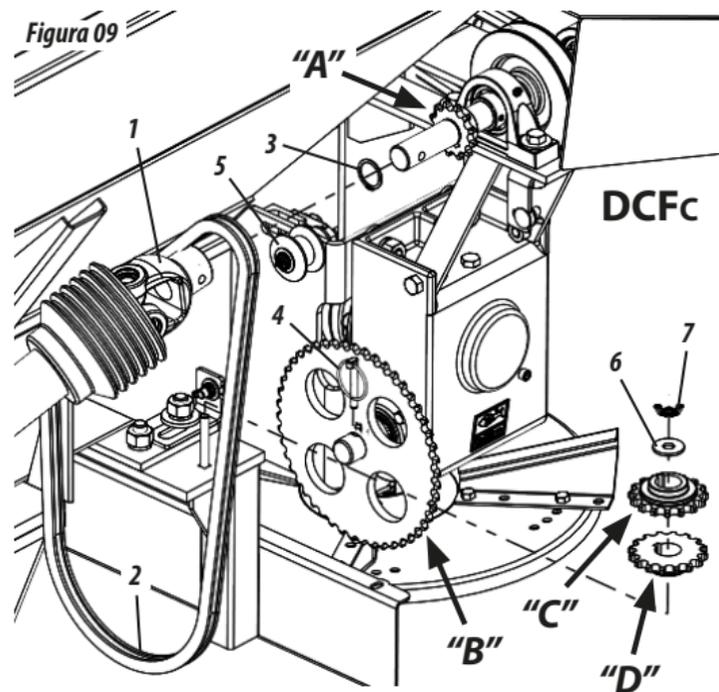
VELOCIDADE DA ESTEIRA (FIGURA 09 / TABELA 03)

A velocidade da esteira varia de acordo com a quantidade e característica do produto a ser distribuído. Esta velocidade tem a função de alimentar os discos para se obter uma distribuição uniforme. O **DCFc** sai de fábrica com a combinação das engrenagens **16/48**, para as demais combinações **16/16** e **16/12**, proceda da seguinte forma:

- 01 - Retire o cardan (1) e a corrente (2).
- 02 - Depois, solte o anel de retenção (3) e retire a engrenagem "A".
- 03 - Em seguida, solte a trava c/ argola (4) e retire a engrenagem "B".
- 04 - Depois, conforme sua necessidade trabalho faça a substituição das engrenagens "A" e "B" pelas engrenagens "C" e "D" que estão fixadas no **DCFc** através da arruela lisa (6) e porca borboleta (7).
- 05 - Após trocar as engrenagens, finalize recolocando a corrente (2), o cardan (1) e ajuste a tensão da corrente através do esticador (5).

Montagem	Combinação das Engrenagens	
	Motora	Movida
1	16 Dentes	48 Dentes
2	16 Dentes	16 Dentes
3	16 Dentes	12 Dentes

Tabela 03



Dependendo da combinação de engrenagens montadas, haverá a necessidade de diminuir a corrente através da emenda existente na mesma. Não trabalhe com a corrente frouxa.



REGULAGENS

TENSÃO DA ESTEIRA (FIGURA 10)

Para ajustar a tensão da esteira (1), proceda da seguinte forma:

- 01 - Primeiramente desligue a tomada de potência e o motor do trator.
- 02 - Em seguida, certifique-se que o **DCF** esteja vazio, caso não esteja, esvazie.
- 03 - Depois, pressione a esteira de baixo para cima e observe se há uma folga de até 50 mm em relação ao fundo do **DCF**.
- 04 - Havendo uma folga maior, ajuste a tensão da esteira através dos esticadores (2), soltando as porcas e contra porcas (3) e apertando a contraporca (4).

ATENÇÃO

Ao regular a tensão da esteira, ajuste os dois lados por igual, evitando o desalinhamento da esteira.

Verifique nas primeiras horas de trabalho a tensão da esteira. Depois, faça a verificação diariamente.

Quando o ajuste da tensão da esteira chegar ao final, deve-se retirar um ou mais elos da mesma, retornando o esticador para a posição inicial.

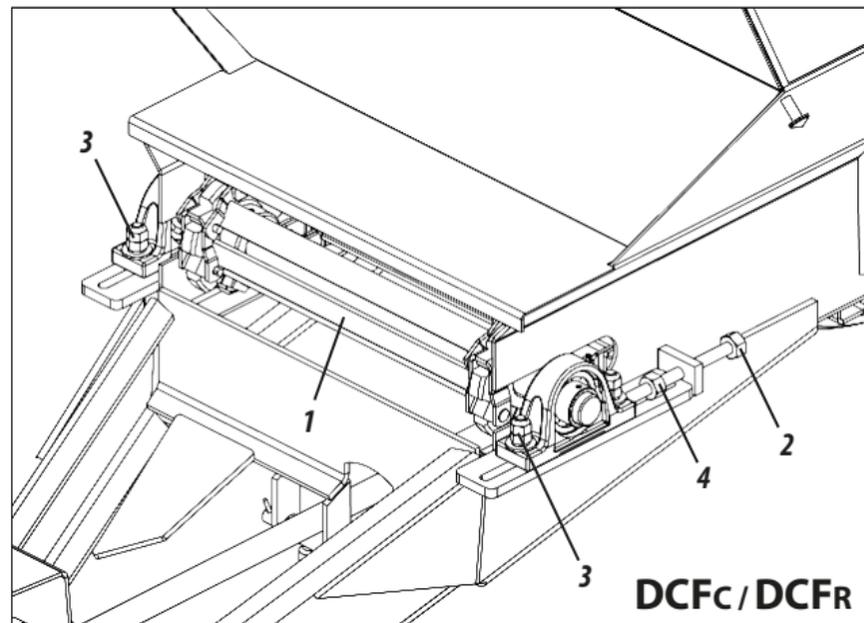


Figura 10

REGULAGENS

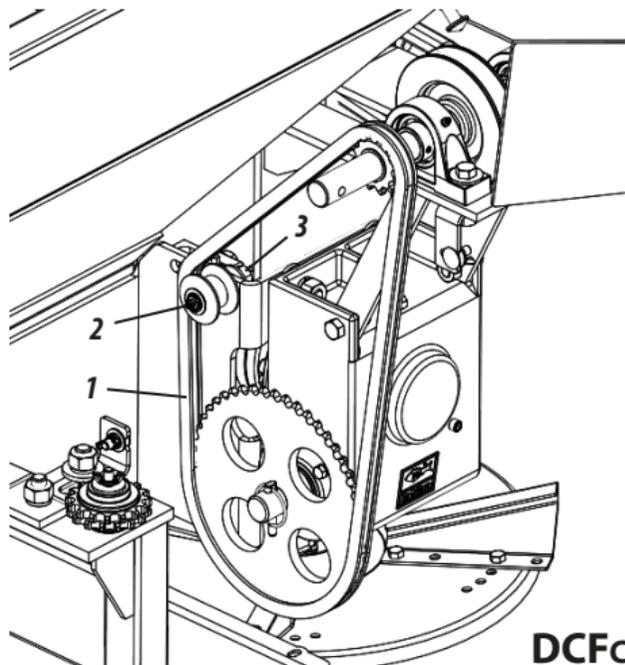
TENSÃO DA CORRENTE (FIGURAS 11)

A tensão da corrente (1), é feita através do esticador (2). Para ajustar a tensão da corrente (1), proceda da seguinte forma:

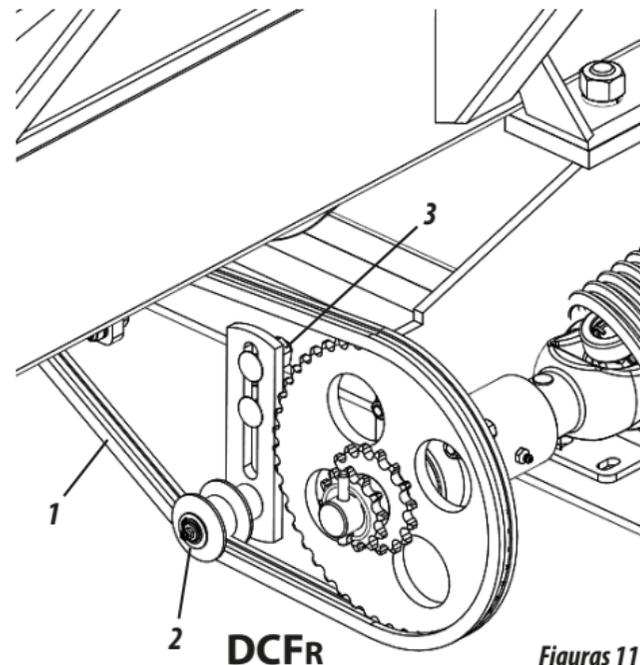
- 01 - Solte a porca (3), deslize o esticador (2) ajustando a tensão da corrente (1).
- 02 - Em seguida, reaperte os parafusos (3), fixando o esticador (2).

ATENÇÃO

Verifique diariamente a tensão das correntes, a folga normal deve ser de ± 1 cm no centro da mesma.



DCFc



DCFr

Figuras 11

REGULAGENS

TENSÃO DA CORREIA (FIGURA 12)

Para ajustar a tensão da correia (1), proceda da seguinte forma:

- 01 - Afrouxe a porca (2) da polia (3), juntamente com a porca interna (4) do esticador (5).
- 02 - Em seguida, ajuste a tensão da correia através da porca externa (6) do esticador (5) e depois reaperte a porca interna (4) e a porca (2) da polia (3).

ATENÇÃO

Verifique nas primeiras horas de trabalho a tensão da correia. Depois, faça a verificação diariamente. Não opere o DCF com as correias soltas.

IMPORTANTE

A folga permitida é de 3,5 cm no centro da correia.

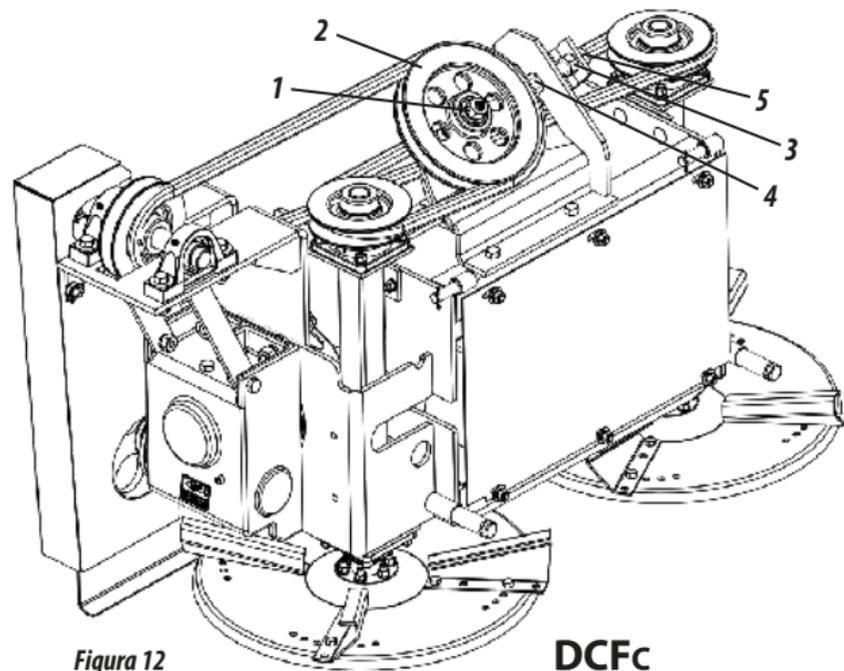


Figura 12

DCFc

REGULAGENS

TROCA DA CORREIA (FIGURA 13)

PARA TROCAR A CORREIA, PROCEDA DA SEGUINTE FORMA:

01 - Afrouxe as porcas (1) do esticador (2) e a porca (3) da polia (4). Em seguida, retire a correia (5).

PARA COLOCAR A CORREIA, PROCEDA DA SEGUINTE FORMA:

- 01 - Inicie a colocação da correia (5), posicionando a mesma na polia "A".
- 02 - Depois, passe a parte inferior da correia (5) na polia "B" do disco distribuidor direito.
- 03 - Em seguida, faça a torção da correia (5) e passe-a na polia "C" do disco distribuidor esquerdo.
- 04 - Finalmente passe a correia (5) na polia "D" do esticador (2).
- 05 - Ao terminar de colocar a correia (5), tensione a mesma, ajustando o esticador (2) e reaperte a porca (3) da polia (4).

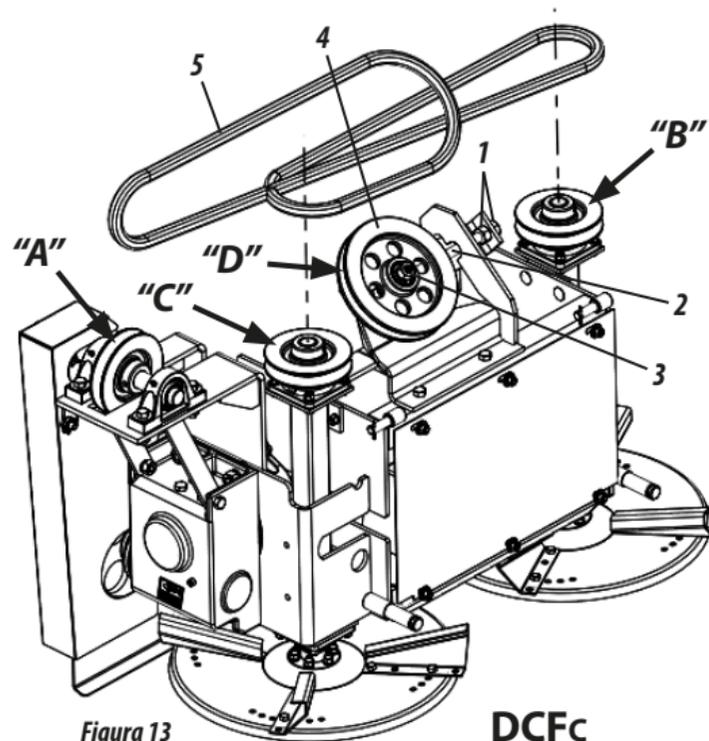


Figura 13

DCFc



REGULAGENS

REGULAGEM DA COMPORTA (FIGURA 14)

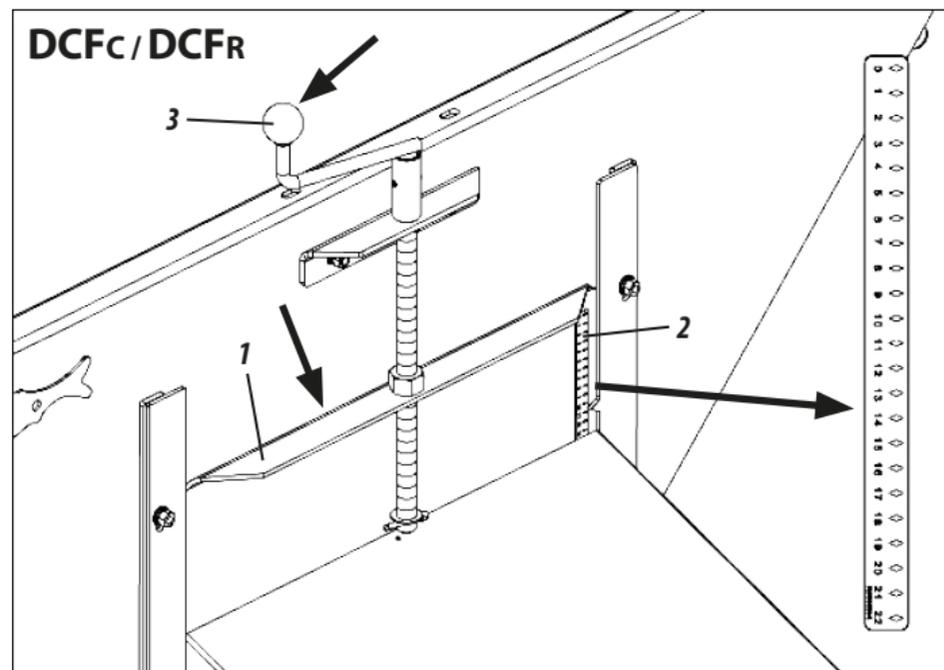
O DCF possui a comporta (1) que através de uma escala graduada (2), regula a quantidade de produto a ser distribuído. Para regular a vazão do produto, proceda da seguinte forma:

01 - Gire a manivela (3) ajustando a abertura ou fechamento da comporta (1) de acordo com a escala graduada (2) que vai de (0 a 22).

IMPORTANTE

Consulte nas páginas 40 a 42 as tabelas de distribuição para regular a comporta (1) a escala graduada (2).

Figura 14



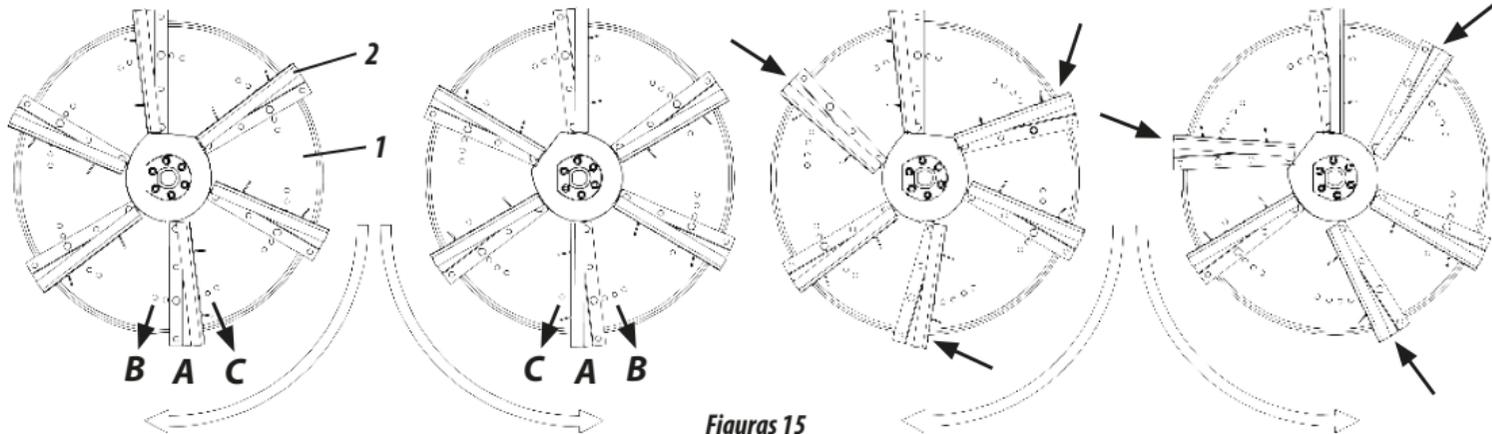
REGULAGENS

POSIÇÃO DAS ALETAS NOS DISCOS DISTRIBUIDORES (FIGURAS 15)

Os discos distribuidores (1), possuem aletas reguláveis (2) que fazem a distribuição uniforme, tanto em alta como em baixa dosagem.

DCF_c / DCF_r

Variando o ângulo das aletas (2), obtém-se a alteração na largura da faixa de aplicação e no direcionamento do produto. Para regular as aletas (2), proceda da seguinte forma:



Figuras 15

POSIÇÃO "A"

Largura de distribuição média e direcionamento do produto intermediário.

POSIÇÃO "B"

Largura de distribuição menor e direcionamento do produto mais centralizado.

POSIÇÃO "C"

Largura de distribuição maior e direcionamento do produto mais para as extremidades.



ATENÇÃO

Se for necessário alterar o procedimento de parte do produto para obter melhor uniformidade na distribuição, pode-se ajustar apenas 3 aletas em ângulos diferentes das demais, intercalando-as, alterando-se as posições no disco.

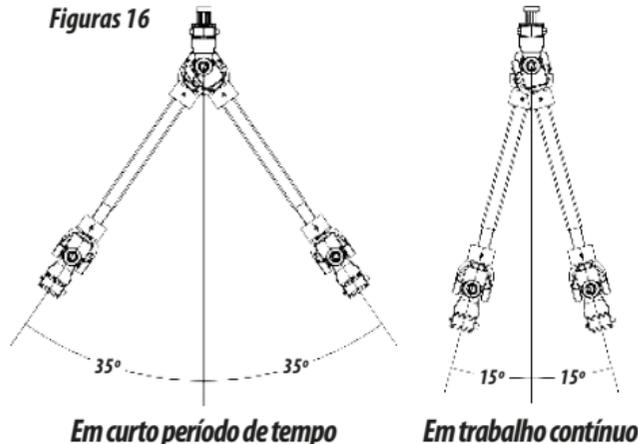


OPERAÇÕES

RECOMENDAÇÕES PARA O CARDAN (FIGURAS 16)

- O cardan possui limitação quanto ao seu ângulo máximo de articulação. Esse ângulo, com o cardan em funcionamento, pode atingir no máximo 35° por um curto período de tempo. Em trabalho contínuo não deve ultrapassar 15°.

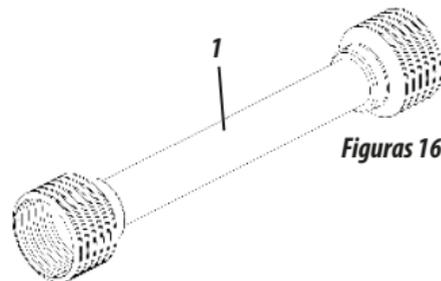
Figuras 16



ATENÇÃO

Nunca acione a TDP quando a junta estiver com ângulo superior a 15°. Em manobras com a TDP desligada, nunca ultrapasse os 35° de ângulo de articulação, isso pode ocorrer em trajetos de transporte ou manobras em galpões com o cardan acoplado.

- A proteção de segurança (1) é um componente de fundamental importância para a segurança pessoal do usuário e para a vida útil do eixo cardan.



IMPORTANTE

Não trabalhe com o DCF se o cardan não estiver com a proteção (1). Ignorar essa advertência pode causar danos ao cardan ou graves acidentes.

OBSERVAÇÃO

As informações contidas nesta página foram extraídas do catálogo do fabricante do cardan.

OPERAÇÕES

DISTÂNCIA ENTRE AS PASSADAS (FIGURA 17)

A distância entre as passadas deve ser bem observada pelo operador, para que consiga uma distribuição homogênea em toda a área. No entanto, durante o trabalho, aceita-se uma variação até 25% na quantidade distribuída entre as passadas.

Recomendamos a distância 7 metros entre as passadas para a distribuição de calcário seco e gesso.

ATENÇÃO | Não permita que pessoas e animais mantenham-se próximos durante o trabalho.

IMPORTANTE | Recomendamos não aumentar a distância entre as passadas.

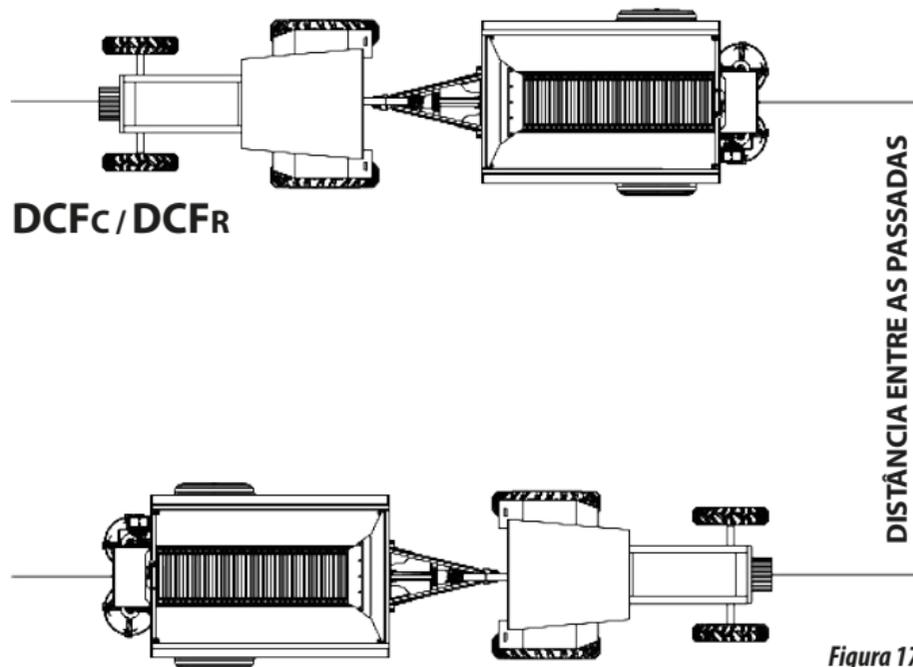


Figura 17

OPERAÇÕES

SOBREPOSIÇÃO (FIGURA 18)

A sobreposição é o recobrimento do produto que está sendo distribuído na extremidade da faixa passada imediatamente anterior à esta que está realizando, isto é feito para compensar a deficiência de distribuição que ocorre naturalmente nas extremidades das faixas.



ATENÇÃO

Não faça ajustes com o DCF em movimento ou com a transmissão acionada.
Não opere o DCF sem as proteções, os discos rotativos oferecem risco de acidente.



OPERAÇÕES

- 01 - Antes de começar a trabalhar, faça uma revisão completa no **DCF**. Deve-se lubrificar as cruzetas, verificar o nível de óleo da caixa multiplicadora e reaperte as porcas e parafusos. Verifique também o travamento dos pinos e contrapinos.
- 02 - A rotação ideal de trabalho é de 540 rpm na TDP. Verifique a rotação correspondente no motor, no manual do trator. Essa rotação no motor do trator varia de trator para trator.
- 03 - Observe se o engate do **DCF** está completo e se está nivelado. Coloque o suporte de apoio na posição de transporte e mantenha a barra de tração do trator fixa.
- 04 - Observe sempre o funcionamento dos mecanismos distribuidores de calcário e também as regulagens estabelecidas no início do trabalho.
- 05 - Ao fazer qualquer verificação ou manutenção no **DCF**, deve-se desligar o motor do trator.
- 06 - Verifique a tensão da esteira e também da correia de transmissão.
- 07 - Observe os intervalos de lubrificação.
- 08 - Não faça curvas fechadas com o distribuidor durante o trabalho.
- 09 - O **DCF** possui várias regulagens porém somente as condições locais poderão determinar o melhor ajuste das mesmas.
- 10 - A distância entre as passadas deve ser constante para não comprometer a uniformidade da distribuição.



OPERAÇÕES

- 11 - Não transporte ou trabalhe com excesso de carga sobre o **DCF**.
- 12 - Verifique no nivelamento do **DCF**.
- 13 - Mantenha a calibragem correta dos pneus do **DCF** de acordo com o modelo do pneu.
- 14 - Depois de feito o engate e o nivelamento, as próximas regulagens serão feitas diretamente no campo de trabalho, analisando o terreno em sua textura, umidade e os tipos de operações a serem feitas com o distribuidor.
- 15 - Ajuste o trator de acordo com o conteúdo do manual de instruções, usando sempre os pesos frontais e traseiros para estabilizar o equipamento.
- 16 - Antes de abastecer o **DCF**, verifique se não há objetos dentro da caçamba, tais como pau, pedra, saco, lona, peças, etc. Certifique-se que o produto utilizado não contém objetos estranhos.
- 17 - Para acoplar ou desacoplar o cardan, a TDP deve estar desligada.
- 18 - O peso do produto está relacionado com a sua granulometria e densidade.
- 19 - O distribuidor opera com maior eficiência na faixa de 5 a 7 km/h.
- 20 - Em caso de dúvidas, nunca opere ou manuseie o **DCF**, consulte o Pós Venda.
- 21 - Telefone: 0800-152577 ou e-mail: posvenda@baldan.com.br



SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO SECO - Kg/Ha (TABELA 04)

Engrenagens: Motora 16 dentes Movida 48 dentes		Rotação PTO 540 RPM				Peso 1500 Kg/m		
Abertura da Escala	Quantidade de Kg/Segundo	Velocidade do Trator						
		4 km/h	5 km/h	6 km/h	7 km/h	8 km/h	9 km/h	10 km/h
		Quantidade de Kg por Hectare						
0	0,29	0371	0297	0247	0212	186	164	148
1	0,38	0493	0394	0329	0282	247	219	197
2	0,46	0593	0474	0395	0339	296	264	236
3	0,59	0765	0612	0510	0437	383	340	306
4	0,67	0857	0686	0571	0490	429	380	343
5	0,82	1070	0856	0713	0611	535	476	428
6	0,97	1250	1000	0833	0714	625	554	500
7	1,06	1357	1086	0905	0775	679	603	543
8	1,11	1429	1143	0953	0817	715	635	572
9	1,22	1577	1257	1047	0898	786	698	628
10	1,33	1714	1371	1142	0979	857	762	686
11	1,39	1785	1428	1190	1020	893	794	714
12	1,44	1857	1486	1238	1061	929	825	743



ATENÇÃO

Devido a diversas granulometrias e pesos específicos dos produtos aplicados pode ocorrer variações em relação à tabela apresentada. Recomendamos que efetue testes práticos da página 43 antes de efetuar a aplicação.

Tabela 04



SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO SECO - Kg/Ha (TABELA 05)

Engrenagens: Motora 16 dentes Movida 16 dentes		Rotação PTO 540 RPM				Peso 1500 Kg/m		
Abertura da Escala	Quantidade de Kg/Segundo	Velocidade do Trator						
		4 km/h	5 km/h	6 km/h	7 km/h	8 km/h	9 km/h	10 km/h
		Quantidade de Kg por Hectare						
0	1,39	1785	1428	1190	1020	0892	0793	0714
1	1,72	2213	1770	1475	1265	1106	0984	0880
2	2,05	2641	2113	1760	1509	1320	1174	1056
3	2,39	3069	2455	2046	1754	1535	1364	1228
4	2,72	3497	2797	2331	1998	1749	1554	1399
5	3,05	3925	3140	2617	2243	1963	1744	1570
6	3,39	4357	3486	2905	2490	2178	1936	1743
7	3,70	4750	3800	3167	2714	2375	2111	1900
8	4,00	5143	4114	3429	2939	2572	2286	2057
9	4,30	5536	4429	3691	3163	2768	2460	2214
10	4,61	5929	4743	3953	3388	2965	2635	2372
11	4,92	6322	5058	4214	3612	3161	2810	2529
12	5,22	6714	5371	4476	3836	3357	2984	2686

ATENÇÃO

Devido a diversas granulometrias e pesos específicos dos produtos aplicados pode ocorrer variações em relação à tabela apresentada. Recomendamos que efetue testes práticos da página 43 antes de efetuar a aplicação.

Tabela 05



SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO SECO - Kg/Ha (TABELA 06)

Engrenagens: Motora 16 dentes Movida 12 dentes		Rotação PTO 540 RPM				Peso 1500 Kg/m		
Abertura da Escala	Quantidade de Kg/Segundo	Velocidade do Trator						
		4 km/h	5 km/h	6 km/h	7 km/h	8 km/h	9 km/h	10 km/h
		Quantidade de Kg por Hectare						
0	1,85	2377	1902	1585	1358	1188	1056	951
1	2,29	2941	2353	1961	1681	1471	1307	1176
2	2,73	3506	2804	2337	2003	1753	1558	1402
3	3,19	4087	3270	2725	2335	2043	1816	1635
4	3,63	4651	3721	3101	2658	2326	2067	1860
5	4,07	5216	4172	3477	2980	2608	2318	2086
6	4,52	5797	4638	3865	3313	2898	2576	2319
7	4,93	6327	5062	4218	3615	3164	2812	2531
8	5,33	6840	5472	4560	3909	3420	3040	2736
9	5,73	7353	5882	4902	4202	3677	3268	2941
10	6,15	7883	6306	5255	4505	2942	3504	3153
11	6,56	8413	6731	5609	4808	4207	3739	3365
12	6,96	8926	7141	5951	5101	4463	3967	3570



ATENÇÃO

Devido a diversas granulometrias e pesos específicos dos produtos aplicados pode ocorrer variações em relação à tabela apresentada. Recomendamos que efetue testes práticos da página 43 antes de efetuar a aplicação.

Tabela 06



CÁLCULO

CÁLCULO DA VELOCIDADE DE TRABALHO

- Primeiro coloque o produto a ser aplicado até o meio do depósito de **DCF**.
- Em seguida, coloque duas marcas espaçadas a 100 metros na área de aplicação.
- Depois, cronometre o tempo que o trator utilizou para percorrer a distância com o **DCF** acoplado.
- Em seguida, calcule o tempo cronometrado em quilômetros (km) utilizando a seguinte fórmula:

Km/hr = distância percorrida / tempo gasto em segundos x 3,6 (fator de conversão de m/s para Km/hr).

Exemplo:

Km/hr = 100 / 60s x 3,6 = 6 Km/h

CÁLCULO DA DOSAGEM DE FERTILIZANTES POR MINUTO

Para efetuar o cálculo desative os discos distribuidores, caso for com redutor, retire o cardan dos discos, caso for com correia, retire a correia, acione o **DCF** a 540 rpm mantendo-o parado. Em seguida, recolha o produto cronometrando o tempo.

Fórmula: $S = \frac{VT \times LT \times D}{600}$

Dados da Fórmula: **S** = Saída do produto (kg/min).

VT = Velocidade de trabalho (km/h).

LT = Largura de trabalho (faixa de aplicação).

D = Dosagem (kg/ha).

Exemplo: $S = \frac{6 \times 12 \times 300}{600} = 36$ (kg/min).



MANUTENÇÃO

PRESSÃO DOS PNEUS (FIGURAS 19)

Os pneus devem estar sempre calibrados corretamente evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão. Antes de calibrar os pneus, verifique o modelo utilizado em seu **DCF** e confira abaixo a calibração correta.

Figuras 19



Ao calibrar os pneus se posicione ao lado dos mesmos, nunca na frente dos pneus.



IMPORTANTE

Ao calibrar os pneus do DCF, não exceda a calibragem recomendada.

Ao adquirir o distribuidor sem pneus, recomendamos consultar o fabricante sobre a calibragem ideal para o modelo do pneu que será utilizado no DCF.

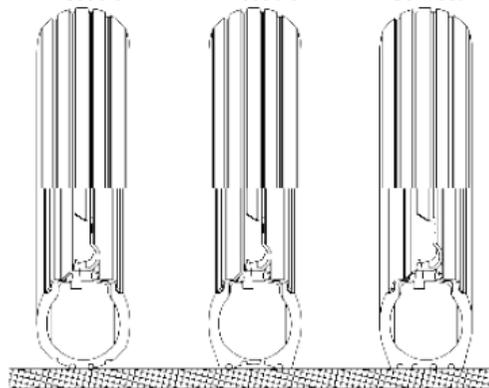
A pressão dos pneus do trator deverão serem feitas de acordo com o recomendada pelo fabricante.

STANDARD - PNEU 750X16

Excesso de Pressão

Falta de Pressão

Pressão Correta



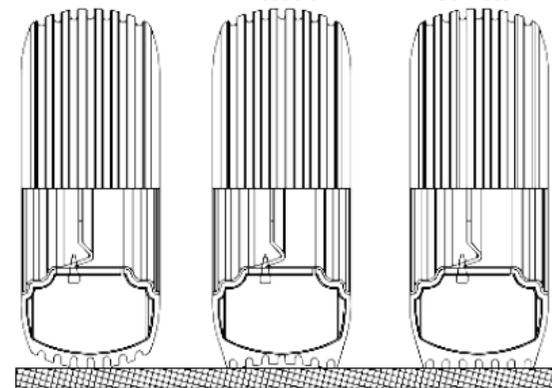
USAR 60 LBS / POL².

OPCIONAL - PNEU 11L 15

Excesso de Pressão

Falta de Pressão

Pressão Correta



USAR 52 LBS / POL².

MANUTENÇÃO

LUBRIFICAÇÃO (TABELA 07)

A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis do **DCF**, contribuindo na economia dos custos de manutenção.

Antes de iniciar a operação, lubrifique cuidadosamente todas as graxeiros observando sempre os intervalos de lubrificação nas páginas a seguir. Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando utilizar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.



IMPORTANTE

Se houver fabricantes e ou marcas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do fabricante.

TABELA DE GRAXAS E EQUIVALENTES

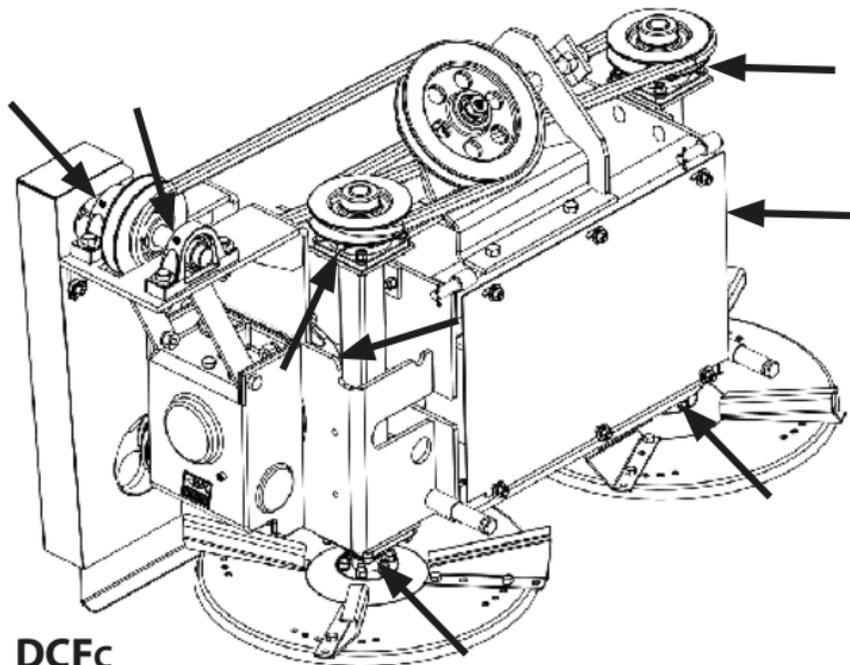
<i>Fabricante</i>	<i>Tipos de graxa recomendada</i>
Petrobrás	Lubrax GMA 2
Atlantic	Litholine MP 2
Ipiranga	Super Graxa Ipiranga Ipiranga Super Graxa 2 Ipiflex 2
Castrol	LM 2
Mobil	Mobilgrease MP 77
Texaco	Marfak 2 Agrotex 2
Shell	Retinax A Alvania EP 2
Esso	Multipurpose grease H
Bardahl	Maxlub APG 2 EP

Tabela 07

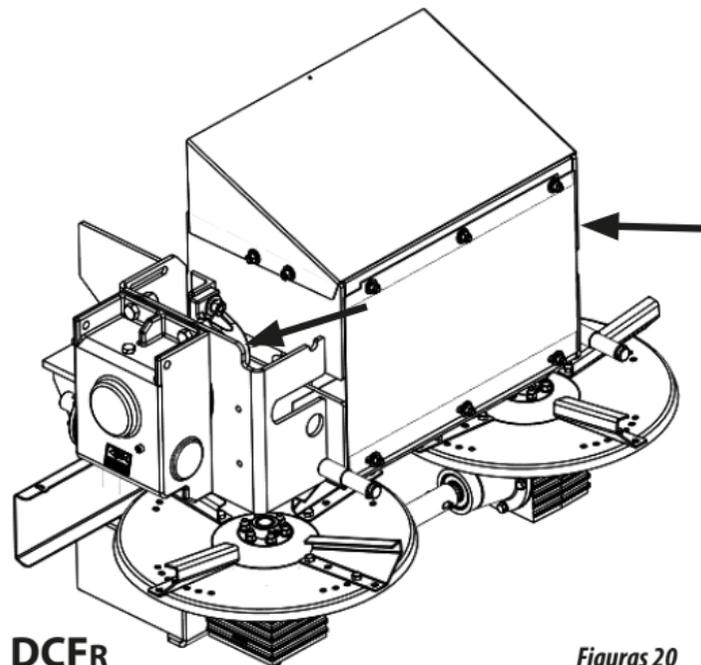


MANUTENÇÃO

LUBRIFICAR A CADA 5 HORAS DE TRABALHO (FIGURAS 20)



DCFc



DCFr

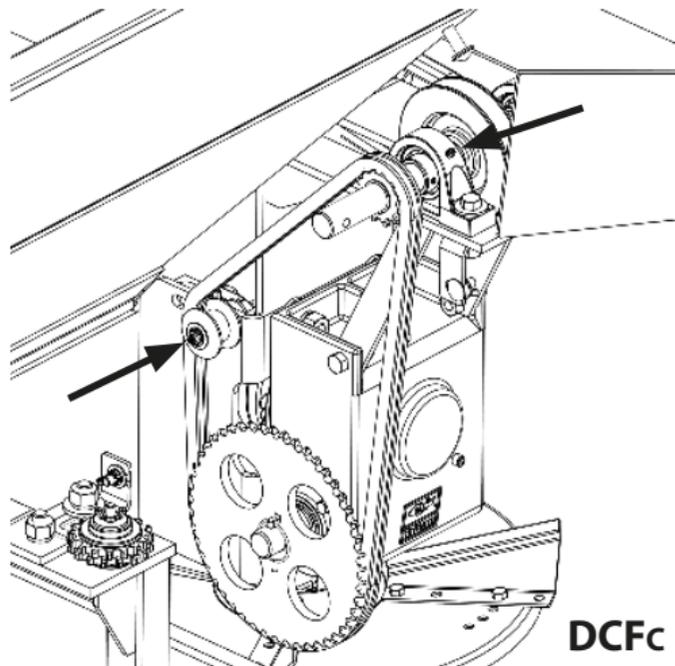
Figuras 20

MANUTENÇÃO

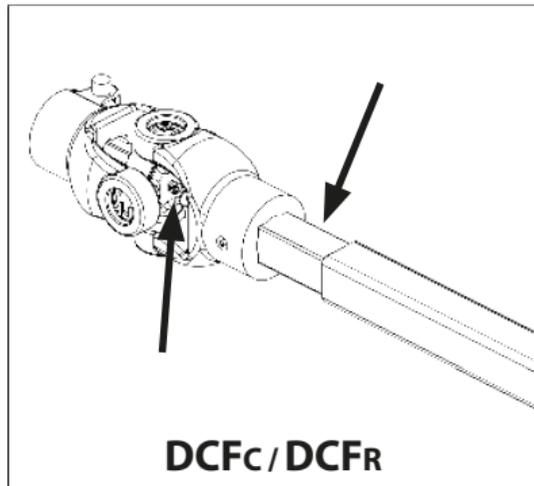
LUBRIFICAR A CADA 8 HORAS DE TRABALHO (FIGURAS 21)

Lubrificar as cruzetas (1) com graxa em intervá-los de 8 horas.
O eixo telescópico (2) deverá ser lubrificado semanalmente.

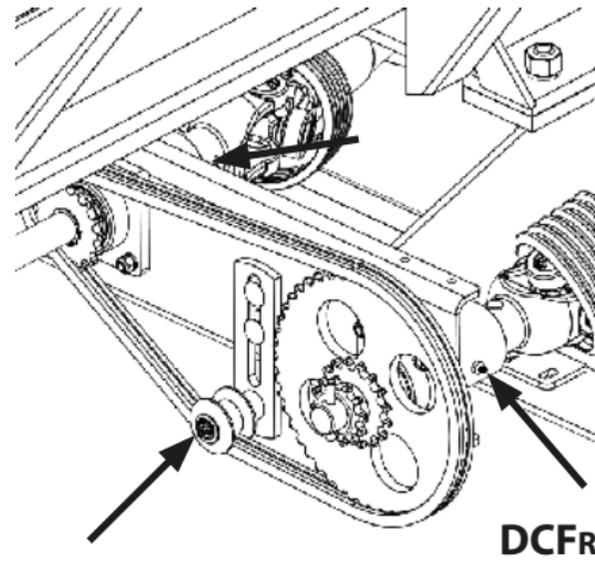
Figuras 21



DCFc



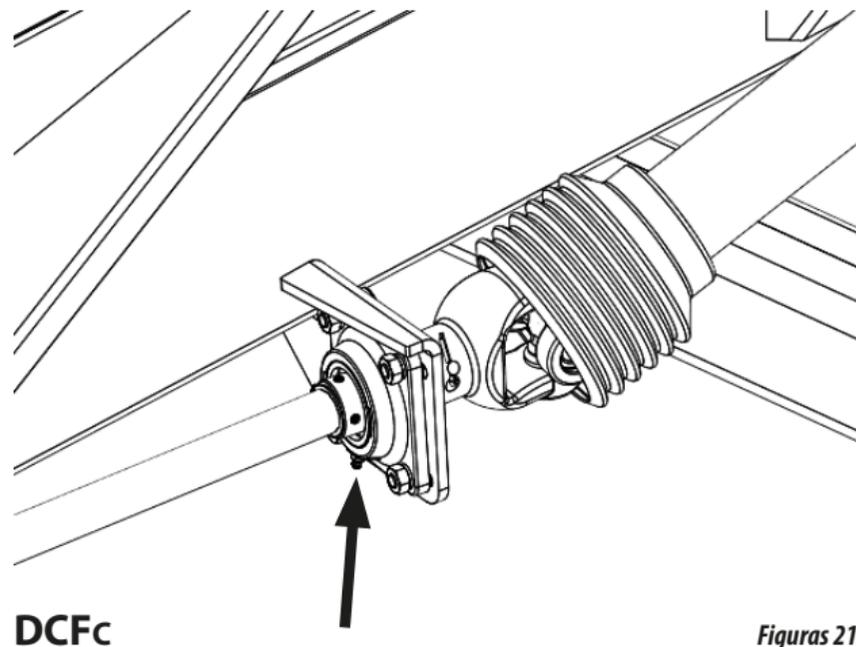
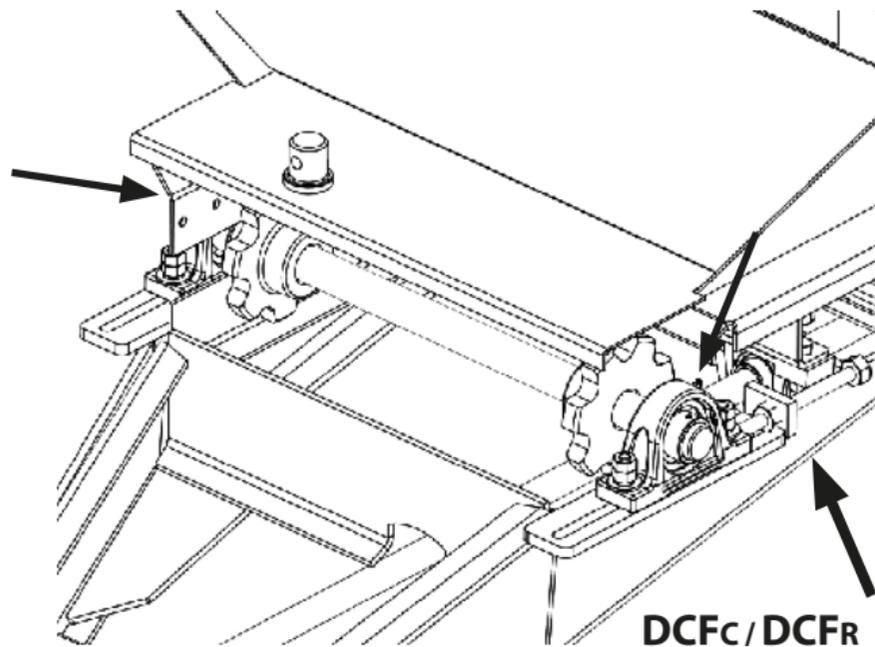
DCFc/DCFR



DCFR

MANUTENÇÃO

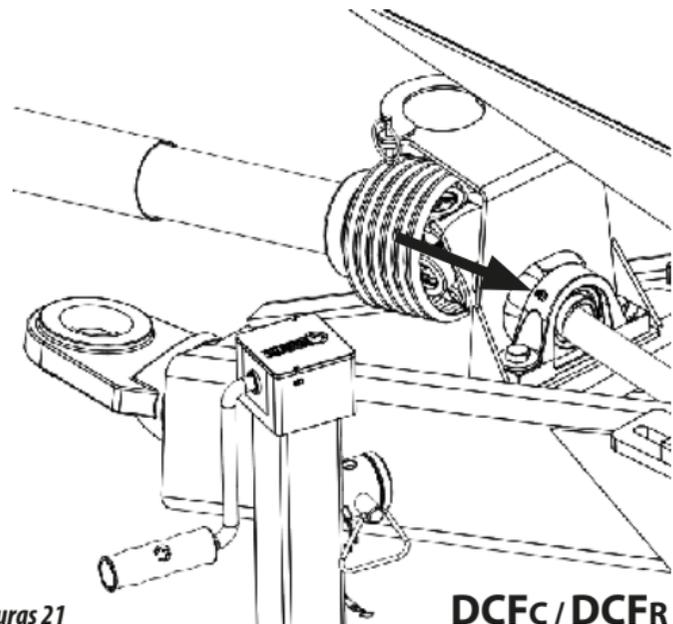
LUBRIFICAR A CADA 8 HORAS DE TRABALHO (FIGURAS 21)



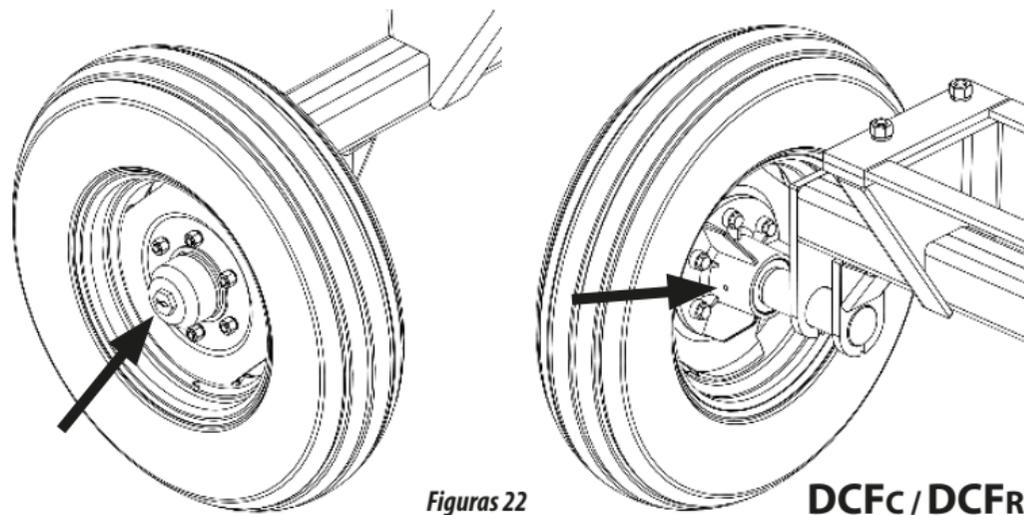
Figuras 21

MANUTENÇÃO

LUBRIFICAR A CADA 8 HORAS DE TRABALHO
(FIGURA 21)



LUBRIFICAR A CADA 24 HORAS DE TRABALHO
(FIGURAS 22)



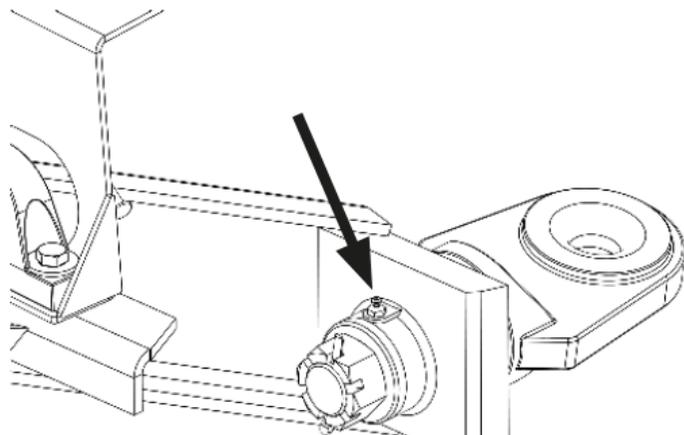
ATENÇÃO

Ao lubrificar o DCF, não exceda na quantidade de graxa nova.
Introduza uma quantidade suficiente.



MANUTENÇÃO

LUBRIFICAR A CADA 30 HORAS DE TRABALHO
(FIGURA 23)

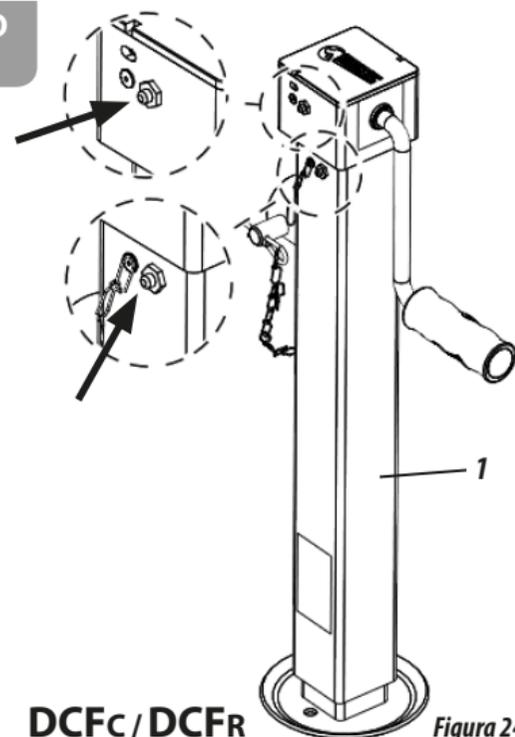


DCFc / DCFR

Figura 23

LUBRIFICAR A CADA 60 DIAS EM USO
(FIGURA 24)

Conforme orientação do fabricante, lubrifique o suporte de apoio (1) a cada 60 dias em uso.



DCFc / DCFR

Figura 24



ATENÇÃO

Ao calibrar os pneus se posicione ao lado dos mesmos, nunca na frente dos pneus.

MANUTENÇÃO

- O **DCF** foi desenvolvido para lhe prover o máximo rendimento sobre as condições de terrenos. A experiência tem mostrado que a manutenção periódica de certas partes do distribuidor é o melhor caminho para auxiliá-lo a não ter problemas, assim sugerimos a verificação.



ATENÇÃO

Verifique constantemente as porcas e parafusos, se necessário reaperte-as.

A manutenção de reaperto geral do equipamento deve ser feita a cada 8 horas de trabalho.

FUSÍVEL DE SEGURANÇA (FIGURA 25)

- O fusível de segurança (1) do redutor tem a finalidade de evitar danos no sistema de transmissão ocorridos por esforços superiores ao dimensionado. Se o fusível de segurança (1) começar a romper-se com frequência, verifique:

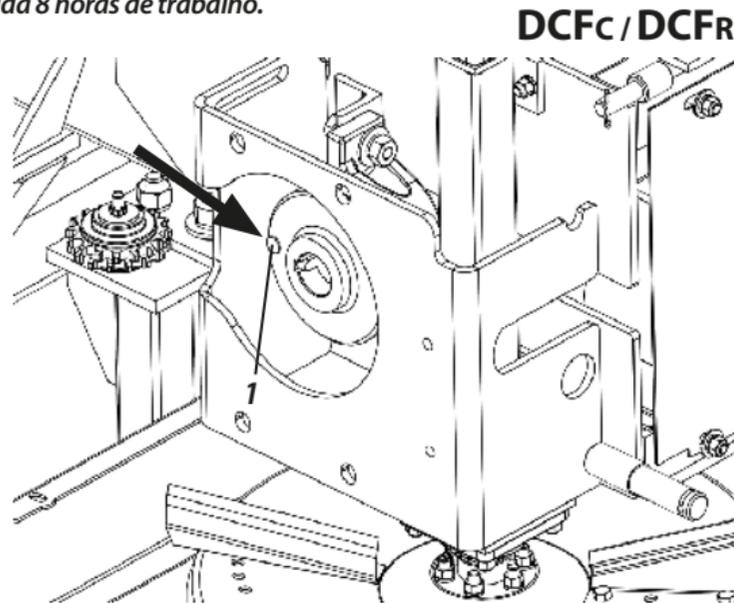
- 01 - Se não tem objetos estranhos travando a esteira.
- 02 - Se o produto não está muito compactado sobre a esteira, o que poderá ocorrer com produtos em pó secos.
- 03 - A regulagem do esticador da esteira, um dos lados poderá estar mais esticado que o outro.



ATENÇÃO

Só utilize fusível original de fábrica, pois somente este tem a dureza controlada. Não utilize dois ou mais fusíveis, isto aumentará a resistência e danificará o sistema.

Figura 25



MANUTENÇÃO

TROCA DE ÓLEO - CAIXA REDUTORA (FIGURA 26)

- Verifique periodicamente o nível de óleo da caixa redutora (1) através do parafuso indicador de nível (2) e reabasteça sempre que necessário. Para fazer a troca total de óleo da caixa redutora (1), proceda da seguinte forma:

- 01 - Retire o bujão de dreno (4), o bujão de respiro (3) e o parafuso indicador de nível (2) deixando esgotar todo o óleo da caixa redutora (1).
- 02 - Em seguida, recoloca o bujão de dreno (4) e abasteça pelo bujão de respiro (3) até o óleo vazar pelo respiro de nível (2).
- 03 - Finalize recolocando o parafuso indicador de nível (2) e o bujão de respiro (3).



OBSERVAÇÃO

Substitua o óleo nas primeiras 200 hrs de trabalho. Depois, troque a cada 1000 hrs de trabalho. Quando estiver em uso uma determinada marca de óleo, evite completar o nível com óleo da marca e especificação diferente.



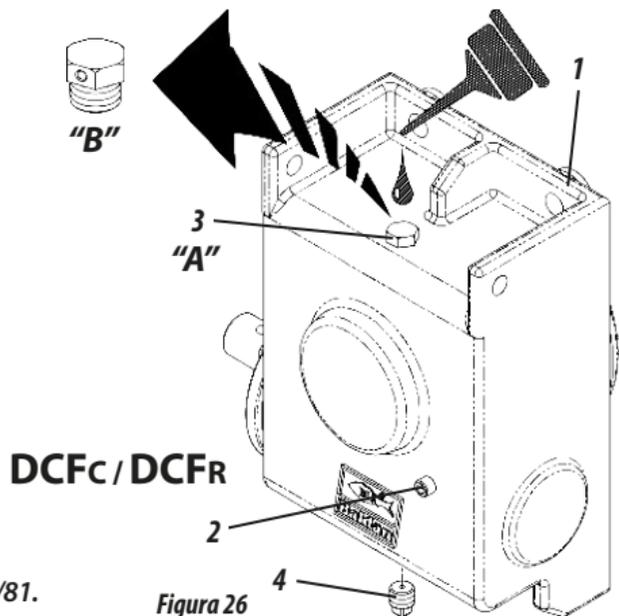
IMPORTANTE

Antes de colocar o DCF em funcionamento, retire o bujão ("A") da caixa redutora e coloque em seu lugar o bujão de respiro ("B").



ATENÇÃO

Não coloque óleo acima do nível.
Use somente o óleo especificado: 85W140 API GL-5 MIL-L-2105D SAEJ306; Maio/81.

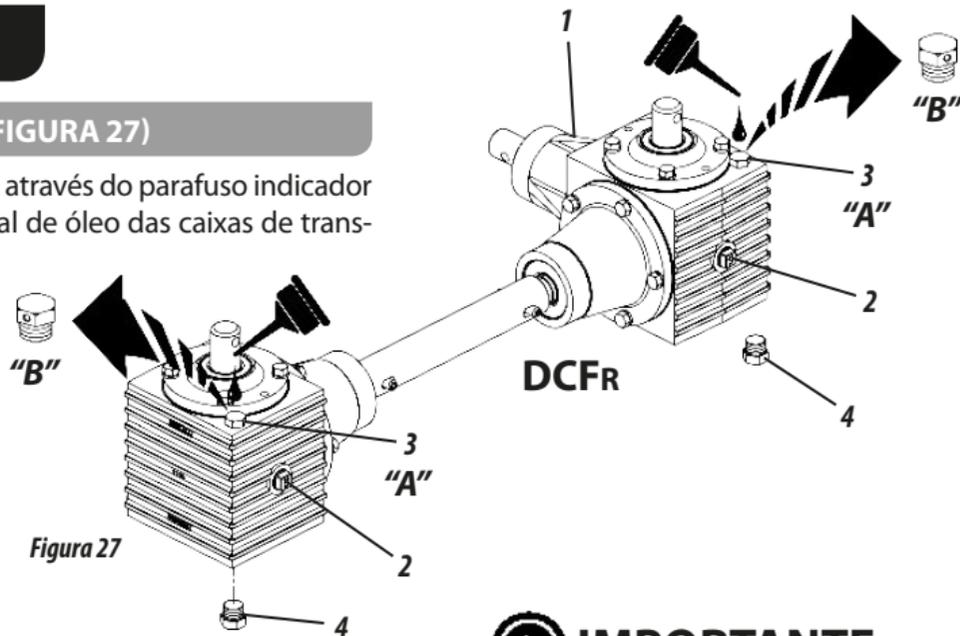


MANUTENÇÃO

TROCA DE ÓLEO - CAIXAS DE TRANSMISSÃO (FIGURA 27)

- Verifique periodicamente o nível de óleo das caixas de transmissão (1) através do parafuso indicador de nível (2) e reabasteça sempre que necessário. Para fazer a troca total de óleo das caixas de transmissão (1), proceda da seguinte forma:

- 01 - Retire o bujão de dreno (4), o bujão de respiro (3) e o parafuso indicador de nível (2) deixando esgotar todo o óleo das caixas de transmissão (1).
- 02 - Em seguida, recoloque o bujão de dreno (4) e abasteça pelo bujão de respiro (3) até o óleo vazar pelo respiro de nível (2).
- 03 - Finalize recolocando o parafuso indicador de nível (2) e o bujão de respiro (3).



OBSERVAÇÃO

Substitua o óleo nas primeiras 200 hrs de trabalho. Depois, troque a cada 1000 hrs de trabalho. Quando estiver em uso uma determinada marca de óleo, evite completar o nível com óleo da marca e especificação diferente.

ATENÇÃO

Não coloque óleo acima do nível.
Use somente o óleo especificado:
85W140 API GL-5 MIL-L-2105D SAEJ306; Maio/81.

IMPORTANTE

Antes de colocar o DCF em funcionamento, retire os bujões ("A") das caixas de transmissão e coloque em seu lugar os bujões de respiro ("B").

MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO OPERACIONAL (TABELA 08)

<i>PROBLEMAS</i>	<i>CAUSAS PROVÁVEIS</i>	<i>SOLUÇÕES</i>
Não há vazão de produto sobre os discos ou a quantidade é insuficiente.	A comporta pode estar fechada.	Verifique e retire-os se houver.
	Objetos estranhos travando a esteira.	Faça a montagem correta do cardan ou substitua as cruzetas com desgastes excessivo.
	Esteira, corrente de transmissão ou fuzível rompidos.	Reaperte os mancais ou substitua se estiverem danificados.
	Montagem errada das engrenagens.	Tensionar a esteira transportadora.
Distribuição do produto no solo não é uniforme.	Distância muito longe entre uma passada e outra.	Diminua a distância entre as passadas e opere conforme a distância recomendada.
	Posição errada das aletas sobre os discos distribuidores.	Verifique a posição das aletas se não estão invertidas de acordo com o sentido de giro dos discos distribuidores. Caso estejam invertidas, proceda a montagem correta das mesmas.
	Rotação da tomada de potência.	Corrigir rotação na PTO, que deve ser de 540 Rpm.
	Vento muito forte.	Aguarde diminuir o vento ou utilize o abafador (opcional).

Tabela 08



MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO OPERACIONAL (TABELA 08)

<i>PROBLEMAS</i>	<i>CAUSAS PROVÁVEIS</i>	<i>SOLUÇÕES</i>
Faixa de distribuição muito estreita.	Posição das aletas sobre discos distribuidores.	Regule as aletas sobre os discos para posição mais aberta.
Vibração ou barulhos excessivos durante a operação.	Objetos estranhos dentro do DCF.	Verifique e retire-os se houver.
	Montagem errada do cardan ou cruzetas gastas.	Faça a montagem correta do cardan ou substitua as cruzetas com desgastes excessivo.
	Mancais soltos ou danificados.	Reaperte os mancais ou substitua se estiverem danificados.
	Regulagem da esteira.	Tensionar a esteira transportadora.
	Rotação na PTO.	Manter a rotação em 540 Rpm.
Dosagem recomendada não é obtida.	Sistema dosador. Velocidade de trabalho acima do recomendado.	Aumente a vazão da comporta. Diminua a velocidade de trabalho.
Dosagem maior que a recomendada.	Sistema dosador. Velocidade de trabalho abaixo do recomendado.	Diminua a vazão da comporta. Ajuste a velocidade de trabalho a recomendada.
Rompimento do fusível com frequência.	Esteira funcionando com excesso de velocidade. Objetos estranhos travando a esteira.	Diminua a velocidade da esteira e aumente a vazão da comporta. Verifique e proceda a limpeza da esteira.

Tabela 08



MANUTENÇÃO

CUIDADOS

- 01 - Antes de cada trabalho, verifique as condições de todos os pinos, parafusos e discos. Quando necessário, reaperte-os.
- 02 - A velocidade de deslocamento deve ser cuidadosamente controlada conforme as condições do terreno.
- 03 - O **DCF** é utilizado em várias aplicações, exigindo conhecimento e atenção durante seu manuseio.
- 04 - Somente as condições locais, poderão determinar a melhor forma de operação do **DCF**.
- 05 - Ao montar ou desmontar qualquer parte do **DCF**, empregar métodos e ferramentas adequadas.
- 06 - Observe atentamente os intervalos de lubrificação, nos diversos pontos do **DCF**.
- 07 - Confira sempre se as peças apresentam desgastes. Se houver necessidade de reposição, **exija sempre peças originais Baldan.**



IMPORTANTE

A manutenção adequada e periódica são necessárias para garantir a longa vida do equipamento.

LIMPEZA GERAL

- 01 - Quando for armazenar o **DCF**, faça uma limpeza geral e lave-o por completo somente com água. Verifique se a tinta não se desgastou, se isso aconteceu, dar uma demão geral, passe o óleo protetor e lubrifique totalmente o **DCF**. Não utilize óleo queimado ou outro tipo de abrasivo.
- 02 - Ao término do trabalho, proceda da seguinte forma:
 - Retire as correntes de transmissão e mantenha-as banhadas em óleo até o próximo trabalho.



MANUTENÇÃO

LIMPEZA GERAL

- 03 - Lubrifique totalmente o **DCF**. Verifique todas as partes móveis do **DCF**, se apresentarem desgastes ou folgas, faça o ajuste necessário ou a reposição das peças, deixando o **DCF** pronto para o próximo trabalho.
- 04 - No período que não usar o **DCF**, limpe os resíduos de produtos que permanecem no mesmo após o uso como calcário, fertilizante, sujeira, etc.
- 05 - Pulverize o **DCF** inteiro com óleo de mamona ou óleo conservante, nunca use óleo queimado.
- 06 - Substitua todos os adesivos principalmente os de advertência que estiverem danificados ou faltando. Conscientize a todos da importância dos mesmos e sobre os perigos de acidentes quando as instruções não forem seguidas.
- 07 - Faça a limpeza no cardan a cada 15 dias ou antes se necessário.
- 08 - Retire as capas de proteção, separe “macho” e “fêmea”, lave e remova crostas, seque e lubrifique as partes deslizantes c/ graxa e monte novamente.
- 09 - Após todos os cuidados de manutenção, armazene seu **DCF** em uma superfície plana, local coberto e seco, longe dos animais e crianças.
- 10 - Recomendamos lavar o **DCF** somente com água no início dos trabalhos.



ATENÇÃO

Não utilize produtos químicos ou abrasivos para lavar a máquina, isto poderá danificar a pintura e os adesivos do mesmo.



MANUTENÇÃO

CONSERVAÇÃO DO DISTRIBUIDOR - PARTE I

Para prolongar a vida útil e aparência dos componentes da máquina por mais tempo, siga as instruções a seguir:

- 01 - Os fertilizantes e seus aditivos são altamente corrosivos e sua formulação está cada vez mais agressiva aos componentes da máquina.
- 02 - Lave e limpe todos os componentes da máquina durante e ao final do trabalho.
- 03 - Utilize produtos neutros para limpar a máquina, seguindo as orientações de segurança e manuseio fornecidas pelo fabricante.
- 04 - Sempre realize as manutenções nos períodos indicados neste manual.

CONSERVAÇÃO DO DISTRIBUIDOR - PARTE II

As práticas e cuidados abaixo se adotados pelo proprietário ou operador fazem a diferença para a conservação da máquina.

- 01 - Cuidado ao realizar a lavagem com alta pressão; não direcionar o jato de água diretamente nos conectores.
- 02 - Use somente água e detergente NEUTRO (pH igual a 7).
- 03 - Aplique o produto seguindo rigorosamente as indicações do fabricante, sobre a superfície molhada e na sequência correta, respeitando o tempo de aplicação e lavagem;
- 04 - Manchas e sujeiras não removidas com os produtos, devem ser removidas com o auxílio de uma esponja;



MANUTENÇÃO

CONSERVAÇÃO DO DISTRIBUIDOR - PARTE II

05 - Enxágue a máquina com água limpa para remover todos os resíduos de produtos químicos.

06 - Não utilize:

- Detergentes com princípio ativo básico (pH maior de 7), podem agredir/manchar a pintura da máquina.

- **Detergentes com princípio ativo ácido (pH menor que 7), agem como decapante/removedor de zincagem (a proteção das peças contra oxidação).**



07 - Deixe a máquina secar à sombra, de forma que não acumule água em seus componentes. A secagem muito rápida pode causar manchas em sua pintura.

08 - Após a secagem, lubrifique todas as correntes e graxas de acordo com as recomendações do manual do operador.



MANUTENÇÃO

CONSERVAÇÃO DO DISTRIBUIDOR - PARTE II

- 09 - Pulverize toda a máquina, principalmente as partes zincadas com óleo protetivo, seguindo as orientações de aplicação do fabricante. O protetivo também evita a aderência de sujidades na máquina, facilitando lavagens posteriores.
- 10 - Observe o tempo de cura (absorção) e os intervalos de aplicação conforme recomendado pelo fabricante.



ATENÇÃO

Não utilize nenhum outro tipo de óleo para proteção da máquina (óleo hidráulico usado, óleo "queimado", óleo diesel, óleo de mamona, querosene, etc).



IMPORTANTE

Recomendamos os seguintes óleos protetivos:

- Bardahl: Agro protetivo 200 ou 300*
- ITWChemical: Zoxol DW - Série 4000*



OBSERVAÇÃO

Ignorar as medidas de conservação citadas acima, pode implicar na perda de garantia dos componentes pintados ou zincados que apresentem eventual oxidação (ferrugem).



OPCIONAIS

- O **DCF** possui opcionais que poderão ser adquiridos de acordo com a necessidade de trabalho.

CAIXA DIRECIONADORA (FIGURA 28)

A caixa direcionadora é utilizada para trabalhos onde a aplicação do adubo deverá ser direcionada em linha, por exemplo sob copas das árvores.

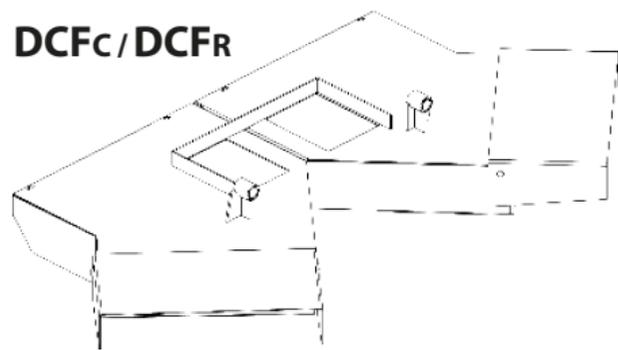


Figura 28

PNEUS (FIGURA 29)

Para trabalhos em solos argilosos, o **DCF** pode ser adquirido opcionalmente com pneus 11L-15.

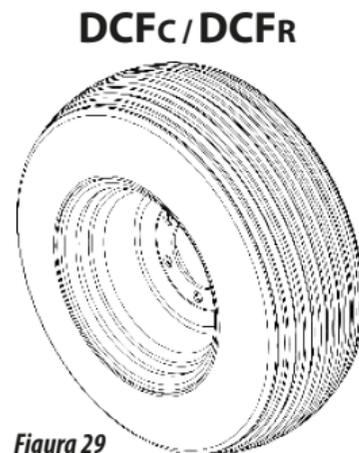


Figura 29

DEFLETOR C/ LONA (FIGURA 30)

O defletor é utilizado para a distribuição de produtos em pó principalmente quando há ocorrência de ventos. O uso do defletor, assegura maior uniformidade na distribuição, retendo o produto.

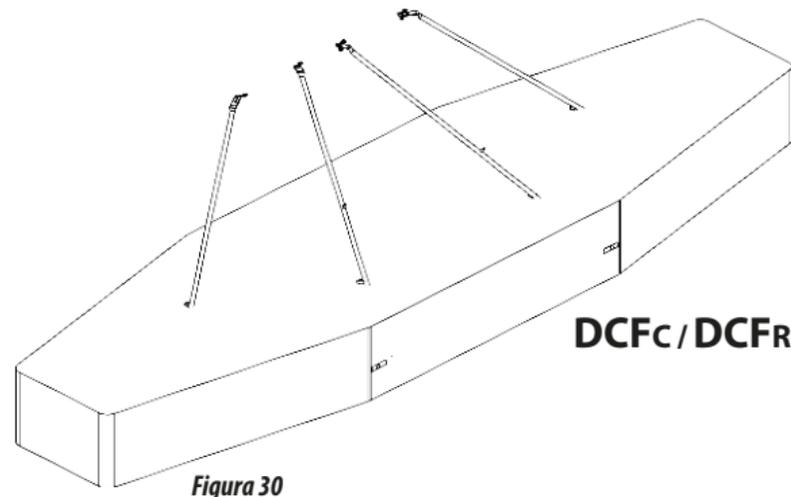


Figura 30



IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO (FIGURA 31)

- Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica na Baldan, indique sempre o modelo (1), número de série (2) e data de fabricação (3), que se encontra na plaqueta de identificação do DCF.

EXIJA SEMPRE PEÇAS ORIGINAIS BALDAN



Figura 31

ATENÇÃO

Os desenhos contidos neste manual de instruções são meramente ilustrativos.

Para possibilitar uma melhor visão e instrução detalhada, alguns desenhos neste manual, foram removidos os dispositivos de segurança (tampas, proteções, etc.). Nunca opere o adubador sem estes dispositivos.



PUBLICAÇÕES

Código: 60550100730
CPT: DCF15416



CONTATO

*Em caso de dúvidas, nunca opere ou manuseie o DCF, consulte o Pós Venda.
Telefone: 0800-152577
E-mail: posvenda@baldan.com.br*



IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Faça a identificação dos dados abaixo para ter sempre informações corretas sobre a vida do seu **DCF**.

Proprietário: _____

Revenda: _____

Fazenda: _____

Cidade: _____ *Estado:* _____

Nº Certificado de Garantia: _____

Modelo: _____

Nº de Série: _____

Data da Compra: ____ / ____ / ____

NF. Nº: _____



CERTIFICADO DE GARANTIA

A **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**, garante o funcionamento normal do implemento ao revendedor por um período de 6 (seis) meses contados a partir da data de entrega na nota fiscal de revenda ao primeiro consumidor final.

Durante este período a **BALDAN** compromete-se à reparar defeitos de material e ou fabricação de sua responsabilidade, sendo a mão de obra, fretes e outras despesas de responsabilidades do revendedor.

No período de garantia, a solicitação e substituição de eventuais partes defeituosas deverá ser feita ao revendedor da região, que enviará a peça defeituosa para análise na **BALDAN**.

Quando não for possível tal procedimento e esgotada a capacidade de resolução por parte do revendedor, o mesmo solicitará apoio da **Assistência Técnica da BALDAN**, através de formulário específico distribuídos aos revendedores.

Após análise dos itens substituídos por parte da Assistência Técnica da Baldan, e concluído que, não se trata de garantia, então será responsabilidade do revendedor os custos relacionados à substituição; bem como as despesas de material, viagem incluindo estadia e refeições, acessórios, lubrificante utilizado e demais despesas oriundas do chamado à Assistência Técnica, ficando a empresa Baldan está autorizada a efetuar o respectivo faturamento em nome da revenda.

Qualquer reparo feito no produto que se encontra dentro do prazo de garantia pelo revendedor, somente será autorizado pela **BALDAN** mediante apresentação prévia de orçamento descrevendo peças e mão de obra à ser executada.

Fica excluído deste termo o produto que sofre reparos ou modificações em oficiais que não pertençam a rede de revendedores **BALDAN**, bem como a aplicação de peças ou componentes não genuínos ao produto do usuário.

A presente garantia torna-se-á nula quando for constatado que o defeito ou dano é resultante de uso indevido do produto, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, depósitos de polietileno, cardans, componentes hidráulico, etc, que são equipamentos garantidos pelos seus fabricantes.

Os defeitos de fabricação e ou material, objeto deste termo de garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

A **BALDAN** reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.



CERTIFICADO DE INSPEÇÃO E ENTREGA

- **SERVIÇO ANTES DA ENTREGA:** Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.
- **SERVIÇO DE ENTREGA:** O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.
- Confirmando que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____ Revenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Proprietário: _____ Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____ Data da venda: _____

1ª - Proprietário

Assinatura / Carimbo da Revenda _____



CERTIFICADO DE INSPEÇÃO E ENTREGA

- **SERVIÇO ANTES DA ENTREGA:** Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.
- **SERVIÇO DE ENTREGA:** O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.
- Confirmando que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____ Revenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Proprietário: _____ Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____ Data da venda: _____

2ª - Revenda

Assinatura / Carimbo da Revenda _____



CERTIFICADO DE INSPEÇÃO E ENTREGA

- **SERVIÇO ANTES DA ENTREGA:** Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.
- **SERVIÇO DE ENTREGA:** O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.
- Confirmando que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____ Revenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Proprietário: _____ Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____ Data da venda: _____

3ª - Fabricante

Favor enviar esta via preenchida no prazo máximo de 15 dias, à BALDAN.

Assinatura / Carimbo da Revenda _____



1.74.05.0059-5

AC MATÃO
ECT/DR/SP

CARTÃO-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:



BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.

Av. Baldan, 1500 | Nova Matão | CEP: 15993-000 | Matão-SP | Brasil

Fone: (0**16) 3221-6500 | Fax: (0**16) 3382-6500

Home Page: www.baldan.com.br | e-mail: sac@baldan.com.br

Exportação: Fone: 55 16 3321-6500 | Fax: 55 16 3382-4212 | 3382-2480

e-mail: export@baldan.com.br



6 0 5 5 0 1 0 0 7 3 0



Baldan



BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.

Av. Baldan, 1500 | Nova Matão | CEP: 15993-000 | Matão-SP | Brasil

Fone: (0**16) 3221-6500 | Fax: (0**16) 3382-6500

Home Page: www.baldan.com.br | e-mail: sac@baldan.com.br

Exportação: Fone: 55 16 3221-6500 | Fax: 55 16 3382-4212 | 3382-2480

e-mail: export@baldan.com.br